

# **LIGHT S.A.**



## ***ITR***

- ✓ **Demonstrações Financeiras Referentes 3º Trimestre de 2013**
- ✓ **Parecer dos Auditores Independentes**

**LIGHT S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**  
**(Em milhares de reais)**

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.955	45.469	1.787.341	230.356
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	16.168	15.266
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	1.120.532	1.441.588
Estoques		-	-	31.332	30.348
Tributos e contribuições	7	-	-	186.582	196.985
Imposto de renda e contribuição social	7	2.689	3.858	22.626	6.730
Despesas pagas antecipadamente		25	191	13.434	1.954
Dividendos e JCP a receber		270	19.210	-	-
Serviços prestados a receber		154	148	46.383	42.171
Rendas a receber swap	32	-	-	97.051	35.070
Outros créditos	10	5.013	6.665	506.066	166.718
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>17.106</b>	<b>75.541</b>	<b>3.827.515</b>	<b>2.167.186</b>
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	264.942	289.429
Tributos e contribuições	7	-	-	115.506	118.878
Tributos diferidos	8	-	-	679.642	830.033
Ativo financeiro de concessões	9	-	-	1.759.627	1.573.349
Depósitos vinculados a litígios	19	305	289	268.101	224.073
Rendas a receber swap	32	-	-	124	470
Outros créditos	10	-	-	2.786	2.786
Investimentos	12	3.470.668	3.031.033	629.815	557.350
Imobilizado	13	672	672	1.660.444	1.635.255
Intangível	14	-	-	3.813.047	3.748.638
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.471.645</b>	<b>3.031.994</b>	<b>9.194.034</b>	<b>8.980.261</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.488.751</b>	<b>3.107.535</b>	<b>13.021.549</b>	<b>11.147.447</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



**LIGHT S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**  
**(Em milhares de reais)**

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado
Fornecedores	14	185	458	619.426	814.469
Tributos e contribuições	15	72	1.640	84.075	82.353
Imposto de renda e contribuição social	15	9	2	64.041	50.353
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	16	-	-	497.130	342.949
Debêntures e encargos financeiros	17	-	-	89.481	118.793
Rendas a pagar swap	32	-	-	-	1.597
Dividendos e JCP a pagar		91.770	74.792	91.770	74.792
Obrigações estimadas		565	392	59.833	46.826
Encargos regulatórios	18	-	-	61.456	111.716
Benefícios pós-emprego	21	7	11	118.439	116.107
Outros débitos	22	2.862	3.514	194.106	190.733
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>95.470</b>	<b>80.809</b>	<b>1.879.757</b>	<b>1.950.688</b>
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	16	-	-	2.032.636	1.920.482
Debêntures e encargos financeiros	17	-	-	3.335.828	1.855.261
Rendas a pagar swap	32	-	-	44	4.532
Tributos e contribuições	15	-	-	189.425	195.751
Tributos diferidos	8	-	-	223.791	227.905
Provisões	19	-	-	578.364	583.152
Benefícios pós-emprego	21	142	142	1.255.256	1.254.631
Outros débitos	22	901	901	134.210	129.362
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.043</b>	<b>1.043</b>	<b>7.749.554</b>	<b>6.171.076</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	24	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de lucros		256.535	256.535	256.535	256.535
Proposta de dividendos adicionais		-	91.770	-	91.770
Ajustes de avaliação patrimonial		434.435	451.556	434.435	451.556
Outros resultados abrangentes		(171.997)	(171.997)	(171.997)	(171.997)
Lucros acumulados		647.443	171.997	647.443	171.997
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.392.238</b>	<b>3.025.683</b>	<b>3.392.238</b>	<b>3.025.683</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.488.751</b>	<b>3.107.535</b>	<b>13.021.549</b>	<b>11.147.447</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS  
 PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES DE 2013 E 2012  
 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012 Reapresentado	01/01/2012 a 30/09/2012 Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	26	-	-	-	-	1.737.581	5.602.342	1.726.731	5.415.547
CUSTO DA OPERAÇÃO	28	-	-	-	-	(945.651)	(4.008.516)	(1.381.525)	(4.154.891)
<b>LUCRO BRUTO</b>		-	-	-	-	<b>791.930</b>	<b>1.593.826</b>	<b>345.206</b>	<b>1.260.656</b>
DESPESAS OPERACIONAIS	28	(2.758)	(6.653)	(2.011)	(8.751)	(168.947)	(528.745)	(170.517)	(569.745)
Despesas com vendas		-	-	-	-	(63.890)	(196.047)	(68.095)	(256.621)
Despesas gerais e administrativas		(2.758)	(6.653)	(2.011)	(8.751)	(104.825)	(317.599)	(104.082)	(312.658)
Outras receitas		-	-	-	-	5.730	4.818	5.474	8.008
Outras despesas		-	-	-	-	(5.962)	(19.917)	(3.814)	(8.474)
<b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>		<b>324.113</b>	<b>463.881</b>	<b>93.196</b>	<b>277.514</b>	<b>(1.465)</b>	<b>(2.572)</b>	<b>18.308</b>	<b>18.519</b>
		110.198	157.720	31.687	94.355	(498)	(874)	6.225	6.296
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS</b>		<b>321.355</b>	<b>457.228</b>	<b>91.185</b>	<b>268.763</b>	<b>621.518</b>	<b>1.062.509</b>	<b>192.997</b>	<b>709.430</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	30	<b>113</b>	<b>1.097</b>	<b>(7.064)</b>	<b>(4.808)</b>	<b>(121.444)</b>	<b>(355.783)</b>	<b>(112.580)</b>	<b>(363.327)</b>
Receita		113	1.109	405	2.758	78.496	216.785	30.737	118.565
Despesa		-	(12)	(7.469)	(7.566)	(199.940)	(572.568)	(143.317)	(481.892)
<b>LUCRO ANTES DO IR E CSLL</b>		<b>321.468</b>	<b>458.325</b>	<b>84.121</b>	<b>263.955</b>	<b>500.074</b>	<b>706.726</b>	<b>80.417</b>	<b>346.103</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	31	-	-	-	-	(29.296)	(102.124)	(28.654)	(89.776)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31	-	-	-	-	(149.310)	(146.277)	32.358	7.628
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>321.468</b>	<b>458.325</b>	<b>84.121</b>	<b>263.955</b>	<b>321.468</b>	<b>458.325</b>	<b>84.121</b>	<b>263.955</b>
Atribuído aos acionistas controladores		321.468	458.325	84.121	263.955	321.468	458.325	84.121	263.955
<b>LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (R\$ / Ação)</b>	25	<b>1,576</b>	<b>2,247</b>	<b>0,412</b>	<b>1,294</b>	<b>1,576</b>	<b>2,247</b>	<b>0,412</b>	<b>1,294</b>
<b>LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)</b>	25	<b>1,576</b>	<b>2,247</b>	<b>0,412</b>	<b>1,294</b>	<b>1,576</b>	<b>2,247</b>	<b>0,412</b>	<b>1,294</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
**PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES DE 2013 E 2012**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012 Reapresentado	01/01/2012 a 30/09/2012 Reapresentado
Lucro líquido do período	321.468	458.325	84.121	263.955	321.468	458.325	84.121	263.955
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b>321.468</b>	<b>458.325</b>	<b>84.121</b>	<b>263.955</b>	<b>321.468</b>	<b>458.325</b>	<b>84.121</b>	<b>263.955</b>
Atribuído aos acionistas controladores	321.468	458.325	84.121	263.955	321.468	458.325	84.121	263.955

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO  
 PARA O PERÍODO DE NOVE MESES DE 2013  
 (Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCROS			DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS					
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - Reapresentado</b>	<b>2.225.822</b>	<b>197.007</b>	<b>59.528</b>	<b>91.770</b>	<b>451.556</b>	<b>171.997</b>	<b>(171.997)</b>	<b>3.025.683</b>
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(17.121)	17.121	-	-
Baixa de realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos deliberados pela AGO e pagos (R\$ 0,45 / ação)	-	-	-	(91.770)	-	-	-	(91.770)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	458.325	-	458.325
<b>SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013</b>	<b>2.225.822</b>	<b>197.007</b>	<b>59.528</b>	<b>-</b>	<b>434.435</b>	<b>647.443</b>	<b>(171.997)</b>	<b>3.392.238</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO**  
**PARA O PERÍODO DE NOVE MESES DE 2012**  
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCROS						TOTAL	
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - Reapresentado</b>	<b>2.225.822</b>	<b>178.288</b>	<b>163.407</b>	<b>181.501</b>	<b>472.356</b>	<b>(9.568)</b>	<b>(39.978)</b>	<b>3.171.828</b>
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(15.622)	15.622	-	-
Dividendos deliberados pela AGO e pagos (R\$ 0,89 / ação)	-	-	-	(181.501)	-	-	-	(181.501)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	263.955	-	263.955
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,35 / ação)	-	-	-	-	-	(71.376)	-	(71.376)
<b>SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 - Reapresentado</b>	<b>2.225.822</b>	<b>178.288</b>	<b>163.407</b>	<b>-</b>	<b>456.734</b>	<b>198.633</b>	<b>(39.978)</b>	<b>3.182.906</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



LIGHT S.A.  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES DE 2013 E 2012**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012 Reapresentado
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>62.572</b>	<b>69.467</b>	<b>686.557</b>	<b>545.122</b>
<b>Caixa gerado (aplicado) nas operações</b>	<b>(5.556)</b>	<b>(13.559)</b>	<b>1.567.689</b>	<b>1.232.971</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	458.325	263.955	706.726	346.103
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	114.563	173.165
Depreciação e amortização	-	-	292.607	256.162
Perda (ganho) na venda ou baixa de intangível / Imobilizado	-	-	9.194	3.865
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	-	-	79.556	13.368
Provisões para contingências depósitos judiciais / Atualizações	-	-	56.160	72.170
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	-	-	4.996	32.411
Despesa de juros sobre empréstimos e debêntures	-	-	283.745	280.267
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	-	-	91.059	85.627
Variação swap	-	-	(45.786)	(11.648)
Resultado de equivalência patrimonial	(463.881)	(277.514)	2.572	(18.519)
Remuneração de Ativo Financeiro da Concessão	-	-	(27.703)	-
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>68.128</b>	<b>83.026</b>	<b>(881.132)</b>	<b>(687.849)</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	(8.868)	(7.317)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	225.984	(111.086)
Dividendos e JCP Recebidos	67.480	74.686	-	-
Tributos, contribuições e impostos	1.922	(9.608)	(90.200)	(99.089)
Estoques	-	-	(984)	(11.187)
Serviços prestados a receber	(5)	-	(4.212)	(39.210)
Despesas pagas antecipadamente	166	170	(11.480)	(9.791)
Depósitos vinculados a litígios	(16)	(45)	(46.712)	(18.767)
Subvenção CDE	-	-	(303.416)	-
Outros ativos	1.522	9.062	(95.796)	(32.711)
Fornecedores	(273)	(91)	(178.785)	1.539
Obrigações estimadas	172	105	13.005	12.021
Tributos, contribuições e impostos	(1.561)	9.381	83.030	102.288
Encargos regulatórios	-	-	(50.260)	3.748
Provisões	-	-	(58.264)	(64.151)
Benefícios pós-emprego	(5)	-	(88.102)	(117.546)
Outros passivos	(1.274)	(634)	31.408	(6.798)
Juros pagos	-	-	(209.393)	(219.620)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(88.087)	(70.172)
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(24.294)</b>	<b>(35.189)</b>	<b>(601.932)</b>	<b>(637.690)</b>
Recebimento pela venda de ativo intangível	-	-	-	4.881
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	(83.159)	(43.126)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-	(452.155)	(554.780)
Aplicações/Aquisições no Investimento	(24.294)	(35.189)	(74.584)	(44.665)
Aplicações financeiras	-	-	7.966	-
<b>Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) Atividades de Financiamento</b>	<b>(74.792)</b>	<b>(73.741)</b>	<b>1.472.360</b>	<b>528.616</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(74.792)	(73.741)	(74.792)	(73.741)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	2.434.710	863.258
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(887.558)	(260.901)
<b>Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(36.514)</b>	<b>(39.463)</b>	<b>1.556.985</b>	<b>436.048</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	45.469	55.057	230.356	652.492
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8.955	15.594	1.787.341	1.088.540

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS  
 PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES DE 2013 E 2012  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012 Reapresentado
<b>Receitas</b>	-	-	<b>7.698.752</b>	<b>8.046.607</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	-	-	7.358.074	7.749.782
Receitas referentes à construção de ativos próprios	-	-	455.241	469.990
Provisão/reversão créditos de liquidação duvidosa	-	-	(114.563)	(173.165)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(3.203)</b>	<b>(5.670)</b>	<b>(3.766.829)</b>	<b>(3.955.676)</b>
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(2.947.493)	(3.160.543)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.203)	(5.670)	(819.336)	(795.133)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(3.203)</b>	<b>(5.670)</b>	<b>3.931.923</b>	<b>4.090.931</b>
<b>Retenções</b>	-	-	<b>(292.607)</b>	<b>(256.162)</b>
Depreciação e amortização	-	-	(292.607)	(256.162)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>(3.203)</b>	<b>(5.670)</b>	<b>3.639.316</b>	<b>3.834.769</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>464.990</b>	<b>280.272</b>	<b>214.213</b>	<b>137.084</b>
Resultado de equivalência patrimonial	463.881	277.514	(2.572)	18.519
Receitas financeiras	1.109	2.758	216.785	118.565
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>461.787</b>	<b>274.602</b>	<b>3.853.529</b>	<b>3.971.853</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>461.787</b>	<b>274.602</b>	<b>3.853.529</b>	<b>3.971.853</b>
<b>Pessoal</b>	<b>3.166</b>	<b>2.902</b>	<b>228.696</b>	<b>227.794</b>
Remuneração direta	2.858	2.758	167.746	173.657
Benefícios	128	82	38.541	33.693
FGTS	180	62	17.477	14.062
Outros	-	-	4.932	6.382
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>285</b>	<b>191</b>	<b>2.520.927</b>	<b>2.936.578</b>
Federais	285	191	865.769	1.174.392
Estaduais	-	-	1.648.427	1.756.002
Municipais	-	-	6.731	6.184
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>11</b>	<b>7.554</b>	<b>645.581</b>	<b>543.526</b>
Juros	11	7.554	586.177	482.076
Aluguéis	-	-	42.143	45.137
Outras	-	-	17.261	16.313
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>458.325</b>	<b>263.955</b>	<b>458.325</b>	<b>263.955</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	71.376	-	71.376
Lucros retidos	458.325	192.579	458.325	192.579

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS  
INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013**

## Índice

1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	3
2. ENTIDADES DO GRUPO .....	3
3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.....	7
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	18
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	18
6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES.....	19
7. TRIBUTOS A RECUPERAR.....	20
8. TRIBUTOS DIFERIDOS.....	21
9. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES.....	21
10. OUTROS CRÉDITOS <sup>11</sup> .....	22
11. INVESTIMENTOS.....	23
12. IMOBILIZADO.....	28
13. INTANGÍVEL.....	30
14. FORNECEDORES.....	33
15. TRIBUTOS A PAGAR.....	34
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS.....	35
17. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS.....	38
18. ENCARGOS REGULATÓRIOS .....	41
19. PROVISÕES.....	41
20. CONTINGÊNCIAS .....	44
21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO .....	49
22. OUTROS DÉBITOS.....	50
23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	51
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	56
25. RESULTADO POR AÇÃO.....	57
26. RECEITA LÍQUIDA .....	57
27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	58
28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS .....	59
29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA.....	60
30. RESULTADO FINANCEIRO.....	60
31. CONCILIAÇÃO DE TRIBUTOS NO RESULTADO .....	61
32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	62
33. SEGUROS.....	74
34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	75
35. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA .....	77
36. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	78

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Light S.A. (Companhia ou “Light”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Companhia é listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC) sob a sigla LGSXY.

**2. ENTIDADES DO GRUPO**

**a) Controladas Diretas**

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. (Light Energia - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou a empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas e controladas em conjunto:

- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. (São Judas Tadeu - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW.
- Central Eólica Fontainha Ltda. (Fontainha - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW.

- Renova Energia S.A. (Renova Energia - 22,0%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), usinas eólicas e solar. A Renova Energia tem participação direta ou indireta que totalizam 1.290 MW contratados, dos quais 336 MW estão em operação. Controlada em conjunto pela Light Energia (22,0%) e pela RR Participações S.A. (22,0% no bloco de controle). Abaixo apresentamos as empresas nas quais a Renova Energia participa:

#### Participações - RENOVA

Enerbras Centrais Elétricas S.A.	(d)	Energética Serra da Prata S.A.	(i)	Renova PCH Ltda. *	(d)
Centrais Eólicas Planaltina S.A.	(i)	Centrais Eólicas Rio Verde S.A.	(i)	Centrais Eólicas Espigão Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Caetité Ltda. *	(i)	Centrais Eólicas Guirapá S.A.	(i)	Centrais Eólicas Pelourinho Ltda. *	(i)
Nova Renova Energia S.A.	(d)	Centrais Eólicas Nossa Senhora Conceição S.A.	(i)	Centrais Eólicas Pilões Ltda. *	(i)
Bahia Eólica Participações S.A.	(i)	Centrais Eólicas Guanambi S.A.	(i)	Centrais Eólicas São Salvador Ltda. *	(d)
Centrais Eólicas Pindaí S.A.	(i)	Centrais Eólicas Porto Seguro S.A.	(i)	Centrais Elétricas Morrão Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Igaporã S.A.	(i)	Centrais Eólicas Serra do Salto S.A.	(i)	Centrais Elétricas Seraíma Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A.	(i)	Renova Eólica Participações S.A.	(i)	Centrais Elétricas Tanque Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Candiba S.A.	(i)	Centrais Elétricas Borgo Ltda. *	(i)	Centrais Eólicas dos Araças Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Ilhéus S.A.	(i)	Centrais Elétricas Dourados Ltda. *	(i)	Centrais Eólicas da Prata Ltda. *	(i)
Salvador Eólica Participações S.A.	(i)	Centrais Elétricas Maron Ltda. *	(i)	Centrais Eólicas Ventos do Nordeste Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Alvorada S.A.	(i)	Centrais Elétricas Serra do Espinhaço Ltda. *	(i)	Centrais Elétricas Botuquara Ltda. *	(d)
Centrais Eólicas Pajeú do Vento S.A.	(i)	Centrais Eólicas Ametista Ltda. *	(i)	Centrais Elétricas Itaparica Ltda. *	(d)
Centrais Eólicas Arapuã Ltda. *	(d)	Centrais Elétricas Cedro Ltda. *	(d)	Centrais Elétricas Conquista Ltda. *	(d)
Centrais Elétricas Bela Vista Ltda. *	(d)	Centrais Elétricas Riacho de Santana Ltda. *	(d)	Centrais Elétricas Santana Ltda. *	(d)
Renova Comercializadora de Energia S.A. *	(d)	Centrais Eólicas Lençóis Ltda. *	(d)	Centrais Eólicas Recôncavo Ltda. *	(d)
Centrais Coxilha Alta Ltda. *	(d)	Centrais Eólicas Itapuã I Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã II Ltda*	(i)
Centrais Eólicas Itapuã III Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã IV Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã V Ltda*	(i)
Centrais Eólicas Itapuã VI Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã VIII Ltda*	(i)
Centrais Eólicas Itapuã IX Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã X Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã XI Ltda*	(i)
Centrais Eólicas Itapuã XII Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã XIII Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã XIV Ltda*	(i)
Centrais Eólicas Itapuã XV Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã XVI Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã XVII Ltda*	(i)
Centrais Eólicas Itapuã XVIII Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã XIX Ltda*	(i)	Centrais Eólicas Itapuã XX Ltda*	(i)
Centrais Eólicas Itapuã XXI Ltda*	(i)	Renovapar S.A	(d)		

(d) Controlada direta da Renova

(i) Controlada indireta da Renova

\* Empresa em fase pré-operacional

O percentual de participação indireta na Renova PCH Ltda., Nova Renova Energia S.A., Centrais Elétricas Botuquara Ltda. e Centrais Elétricas Itaparica Ltda é de 21,7% e nas demais é de 21,9%.

- Guanhões Energia S.A. (Guanhões Energia - 51%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital fechado em fase pré-operacional, com sede na cidade de Belo Horizonte – MG, criada com finalidade de implantar e explorar Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais que totalizam 44,80 MW de Potência Instalada. A entrada em operação comercial da primeira PCH está prevista para ocorrer em maio de 2014 e da última em agosto de 2014. Controlada em conjunto pela Light Energia (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a compra, venda, importação, exportação de energia elétrica, térmica, gases e utilidades industriais e prestação de serviços de consultoria no setor de energia. Participa do consórcio Maracanã Solar de exploração de uma usina fotovoltaica, instalada na cobertura do estádio do Maracanã (51%). A EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Ltda participa com 49%. A Light Esco obteve junto à Aneel autorização para tornar-se produtor independente de energia elétrica. A Light Esco também possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

- EBL Companhia de Eficiência Energética S.A. (EBL – 33,3%, controlada em conjunto) - Sociedade que tem por objeto específico a prestação de serviços e soluções de eficiência energética e locação de equipamentos e instalações em unidades de propriedade ou alugadas pela Telemar Norte Leste S.A. Controlada em conjunto pela Light Esco (33,3%), pela Ecoluz S.A. (33,4%) e pela Petrobrás Distribuidora S.A. (33,3%).

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica. Participa do consórcio UHE Itaocara, constituído para a exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara (51%). A Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT participa com 49%.

Light Soluções em Eletricidade Ltda. (Light Soluções - 100%) - Sociedade limitada que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light - 100%) - Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

#### b) Controladas em conjunto

Lightger S.A. (Lightger) - Sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. Em 24 de dezembro de 2008, a Lightger obteve a licença de instalação que autorizou o início das obras de implantação da PCH Paracambi e obteve sua licença de operação em 10 de novembro de 2011. As turbinas entraram em operação no terceiro trimestre de 2012. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, gás, água, esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A. (E-Power) – Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, que terá como objeto principal fabricar veículos elétricos de duas rodas da marca “Kasinski”. A Light S.A. e CR Zongshen Fabricadora de Veículos S.A., denominada “Kasinski”, são os únicos acionistas da Companhia, cada uma detentora, respectivamente, de 20% e 80% das ações ordinárias nominativas da E-Power.

Amazônia Energia Participações S.A. (Amazônia Energia) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo participar, como acionista, do capital social da Norte Energia S.A. (NESA), sociedade esta titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará e administrar essa participação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (25,5%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT (74,5%). A participação da Amazônia Energia na NESA é de 9,8% do capital, com influência significativa na administração, mas sem controle em conjunto.

### c) Concessões e autorizações

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Light SESA e Light Energia	jun/1996	jun/2026
PCH Paracambi - Lightger	fev/2001	fev/2031
Hidroelétrica de Itaocara - Consórcio Itaocara <sup>(1)</sup>	mar/2001	mar/2036
Usinas Eólicas - Renova Energia	ago/2011	ago/2045
Usinas Eólicas - Renova Energia	mar/2011 até mai/2011	mar/2046 até mai/2046
Usinas Eólicas - Renova Energia	abr/2012	abr/2047
Centrais Eólicas São Salvador Ltda	mai/2013	mai/2048
PCH Cachoeira da Lixa - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 2 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 1 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Dores de Guanhões - Guanhões Energia	nov/2002	nov/2032
PCH Senhora do Pôrto - Guanhões Energia	out/2002	out/2032
PCH Jacaré - Guanhões Energia	out/2002	out/2032
PCH Fortuna II - Guanhões Energia	dez/2001	dez/2031

<sup>(1)</sup> Conforme descrito na Nota 11, a Itaocara Energia efetuou requerimento de rescisão do Contrato de Concessão nº 12/2001 perante a ANEEL e o processo atualmente encontra-se em andamento.



#### d) Consolidação do Grupo Light

Conforme estabelecido no CPC 19 – Negócios em conjunto (IFRS 11), aprovado pela deliberação CVM nº 694/12, com vigência a partir 1º de janeiro de 2013, as participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) devem ser reconhecidas como investimento e contabilizadas por meio do método da equivalência patrimonial em substituição à consolidação proporcional, utilizada até 31 de dezembro de 2012.

Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas incluem as participações societárias da Companhia e suas controladas, que estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

	30.09.2013		31.12.2012	
	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta
Light Serviços de Eletricidade S.A.	100,0	-	100,0	-
Light Energia S.A.	100,0	-	100,0	-
Central Eólica Fontainha Ltda	-	100,0	-	100,0
Central Eólica São Judas Tadeu Ltda	-	100,0	-	100,0
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	100,0	-	100,0	-
Lightcom Comercializadora de Energia S.A.	100,0	-	100,0	-
Light Soluções em Eletricidade Ltda.	100,0	-	100,0	-
Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social	100,0	-	100,0	-
Itaocara Energia Ltda.	100,0	-	100,0	-

### 3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A autorização para conclusão das informações financeiras intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 07 de novembro de 2013.

As informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e as informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

As informações financeiras individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas informações financeiras individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, publicadas em 04 de abril de 2013, as quais foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras individuais e consolidadas.

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

a) Normas e interpretações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013

IFRS 10 - CPC 36 (R13)- Demonstrações Financeiras Consolidadas - substitui as partes da IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas que tratam das demonstrações financeiras consolidadas. A SIC-12 - Consolidação - Sociedades de Propósito Específico foi retirada com a emissão da IFRS 10. De acordo com a IFRS 10, existe somente uma base de consolidação, ou seja, o controle. Adicionalmente, a IFRS 10 inclui uma nova definição de controle. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

IFRS 11 - CPC 19 (R2) - Acordos de Participação - substitui o IAS 31 e estabelece como um acordo de controle conjunto deve ser classificado nas demonstrações financeiras. De acordo com a norma, a estrutura de um negócio em conjunto não é mais o fator principal na determinação do tipo de negócio e, conseqüentemente, da respectiva contabilização. Os empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) serão contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e o método de consolidação proporcional não será mais permitido. A Companhia deixou de consolidar proporcionalmente, à partir de 1º janeiro de 2013, as suas controladas diretas e indiretas em conjunto Renova Energia, Guanhães Energia, EBL, Lightger, Axxiom, Amazônia Energia e E-Power. Essas alterações

não geraram impacto no lucro líquido da Companhia, entretanto, impactaram as rubricas individuais da demonstração do resultado consolidado em contrapartida à rubrica de equivalência patrimonial, bem como redução nas rubricas de ativos e passivos consolidados em contrapartida a um aumento na rubrica de investimentos, conforme demonstrado mais abaixo. Houve também impacto entre linhas nas demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado consolidadas.

IFRS 12 - CPC 45 - Divulgações de Participações em Outras Entidades - é uma norma de divulgação aplicável a entidades que possuem participações em controladas, acordos de participação, coligadas e/ou entidades estruturadas não consolidadas. De um modo geral, as exigências de divulgação, de acordo com a IFRS 12, são mais abrangentes do que as normas atuais. O impacto é uma maior divulgação de informações de suas controladas em conjunto, incluídas na nota explicativa nº 11.

IFRS 13 - CPC 46 - Mensuração do Valor Justo - apresenta uma fonte única de orientação para as mensurações e divulgações acerca do valor justo. A norma define valor justo, apresenta uma estrutura de mensuração e exige divulgações. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

Modificações à IAS 1 - CPC 26(R1) - Apresentação dos Itens de Outros Resultados Abrangentes - permitem apresentar o resultado e outros resultados abrangentes em uma única demonstração ou em duas demonstrações separadas e consecutivas. No entanto, as modificações à IAS 1 exigem divulgações adicionais na seção de outros resultados abrangentes de forma que os itens de outros resultados abrangentes sejam agrupados em duas categorias: (a) itens que não serão reclassificados posteriormente no resultado; e (b) itens que serão reclassificados posteriormente no resultado de acordo com determinadas condições. A Administração não identificou impactos relevantes decorrentes dessa nova norma.

IAS 19 (revisada em 2011) - CPC 33(R1) - Benefícios a Empregados - alteram a contabilização dos planos de benefícios definidos, sendo as principais: a) eliminação do “método do corredor”; b) reconhecimento imediato no resultado dos custos de serviços passados; c) reconhecimento dos ganhos e prejuízos atuariais em outros resultados abrangentes, conforme ocorreram; e d) substituição das despesas com juros e do retorno esperado sobre os ativos do plano por um valor de “juro líquido”, apurado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido. Como a prática adotada pela Companhia já era o reconhecimento imediato dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes e não existiam diferenças significativas nas taxas de retorno esperado sobre os ativos e as taxas de desconto que pudessem impactar as informações financeiras, o único impacto foi uma reclassificação de lucros acumulados para outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, uma vez que a Companhia optou por não

transferir os montantes reconhecidos em outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido.

IAS 27 (revisada em 2011) - CPC 35 (R2) - Demonstrações Financeiras Separadas - refletem modificações da contabilização de participação não controladora e tratam principalmente da contabilização de modificações de participações societárias em subsidiárias feitas posteriormente à obtenção do controle, da contabilização de perda de controle de subsidiárias e da alocação de lucro ou prejuízo a participações controladoras e não controladoras em uma subsidiária. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

IAS 28 (revisada em 2011) - CPC 18 (R2) - Investimentos em Coligadas e “*Joint Ventures*” - As alterações introduzidas à IAS 28 tiveram como objetivo esclarecer: (i) que um investimento em uma associada deve ser tratado como um ativo único para efeitos dos testes de “*impairment*” de acordo com a IAS 36 - CPC 01 (R1); - “*Impairment*” de Ativos (ii) que qualquer perda por “*impairment*” a ser reconhecida não deverá ser alocada a ativos específicos (especificamente ao ágio); e (iii) que as reversões de “*impairment*” são registradas como um ajuste ao valor contábil da associada desde que, e na medida em que, o valor recuperável do investimento aumente. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

Modificações à IFRS 7 - CPC 40 (R1) - *Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities* - Introduzem novos requisitos de divulgação para ativos e passivos financeiros que são compensados no balanço patrimonial. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

A adoção das novas normas a partir de 1º de janeiro de 2013, conforme previsto no Pronunciamento CPC 23 (IAS 8) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, impactaram os saldos de 1º de janeiro de 2012, bem como os resultados a partir de 1º de janeiro de 2012, que foram devidamente ajustados para fins de comparação nessas informações financeiras intermediárias, conforme apresentados abaixo:

i. Balanço Patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012.

	31.12.2012 Publicado	Ajustes <sup>(1)</sup>	31.12.2012 Reapresentado
<b>ATIVOS</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	377.607	(147.251)	230.356
Títulos e valores mobiliários	15.266	-	15.266
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.446.171	(4.583)	1.441.588
Estoques	30.355	(7)	30.348
Tributos e contribuições	199.182	(2.197)	196.985
Imposto de renda e contribuição social	11.662	(4.932)	6.730
Despesas pagas antecipadamente	2.426	(472)	1.954
Serviços prestados a receber	46.154	(3.983)	42.171
Rendas a receber swap	35.070	-	35.070
Outros créditos	174.870	(8.152)	166.718
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.338.763</b>	<b>(171.577)</b>	<b>2.167.186</b>
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	289.556	(127)	289.429
Tributos e contribuições	118.878	-	118.878
Tributos diferidos	830.233	(200)	830.033
Ativo financeiro de concessões	1.573.349	-	1.573.349
Depósitos vinculados a litígios	224.631	(558)	224.073
Rendas a receber swap	470	-	470
Outros créditos	21.215	(18.429)	2.786
Investimentos	91.855	465.495	557.350
Imobilizado	2.220.564	(585.309)	1.635.255
Intangível	4.017.057	(268.419)	3.748.638
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.387.808</b>	<b>(407.547)</b>	<b>8.980.261</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.726.571</b>	<b>(579.124)</b>	<b>11.147.447</b>

	31.12.2012 Publicado	Ajustes <sup>(1)</sup>	31.12.2012 Reapresentado
<b>PASSIVO</b>			
Fornecedores	861.823	(47.354)	814.469
Tributos e contribuições	85.791	(3.438)	82.353
Imposto de renda e contribuição social	50.353	-	50.353
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	391.010	(48.061)	342.949
Debêntures e encargos financeiros	151.832	(33.039)	118.793
Rendas a pagar swap	1.597	-	1.597
Dividendos e JCP a pagar	74.792	-	74.792
Obrigações estimadas	48.578	(1.752)	46.826
Encargos regulatórios	111.716	-	111.716
Benefícios pós-emprego	116.107	-	116.107
Outros débitos	193.062	(2.329)	190.733
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.086.661</b>	<b>(135.973)</b>	<b>1.950.688</b>
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	2.200.721	(280.239)	1.920.482
Debêntures e encargos financeiros	1.922.495	(67.234)	1.855.261
Rendas a pagar swap	4.532	-	4.532
Tributos e contribuições	195.751	-	195.751
Tributos diferidos	320.224	(92.319)	227.905
Provisões	583.171	(19)	583.152
Benefícios pós-emprego	1.254.631	-	1.254.631
Outros débitos	132.702	(3.340)	129.362
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.614.227</b>	<b>(443.151)</b>	<b>6.171.076</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	2.225.822	-	2.225.822
Reservas de lucros	256.535	-	256.535
Proposta de dividendos adicionais	91.770	-	91.770
Ajustes de avaliação patrimonial	451.556	-	451.556
Outros resultados abrangentes	-	(171.997)	(171.997)
Lucros acumulados	-	171.997	171.997
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.025.683</b>	<b>-</b>	<b>3.025.683</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.726.571</b>	<b>(579.124)</b>	<b>11.147.447</b>

(1) Essas reclassificações são provenientes da adoção do IFRS 11 - CPC 19 (R2).

(2) Essas reclassificações são provenientes da adoção do IAS 19 (R1) - CPC 33 (R1).

- ii. Demonstrações de Resultados consolidados, períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012.

	Consolidado		
	01.07.2012 a 30.09.2012 Publicado	Ajustes <sup>(1)</sup>	01.07.2012 a 30.09.2012 Reapresentado
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.747.996</b>	<b>(21.265)</b>	<b>1.726.731</b>
<b>CUSTO DA OPERAÇÃO</b>	<b>(1.389.155)</b>	<b>7.630</b>	<b>(1.381.525)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>358.841</b>	<b>(13.635)</b>	<b>345.206</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(160.890)</b>	<b>(9.627)</b>	<b>(170.517)</b>
Despesas com vendas	(69.086)	991	(68.095)
Despesas gerais e administrativas	(108.206)	4.124	(104.082)
Outras receitas / (despesas)	16.402	(14.742)	1.660
<b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>-</b>	<b>18.308</b>	<b>18.308</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS</b>	<b>197.951</b>	<b>(4.954)</b>	<b>192.997</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(116.581)</b>	<b>4.001</b>	<b>(112.580)</b>
Receita	32.889	(2.152)	30.737
Despesa	(149.470)	6.153	(143.317)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>81.370</b>	<b>(953)</b>	<b>80.417</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(29.977)	1.323	(28.654)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.728	(370)	32.358
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>84.121</b>	<b>-</b>	<b>84.121</b>

	Consolidado		
	01.01.2012 a 30.09.2012 Publicado	Ajustes <sup>(1)</sup>	01.01.2012 a 30.09.2012 Reapresentado
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>5.450.179</b>	<b>(34.632)</b>	<b>5.415.547</b>
<b>CUSTO DA OPERAÇÃO</b>	<b>(4.170.699)</b>	<b>15.808</b>	<b>(4.154.891)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.279.480</b>	<b>(18.824)</b>	<b>1.260.656</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(566.850)</b>	<b>(2.895)</b>	<b>(569.745)</b>
Despesas com vendas	(258.770)	2.149	(256.621)
Despesas gerais e administrativas	(322.247)	9.589	(312.658)
Outras receitas / (despesas)	14.167	(14.633)	(466)
<b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>-</b>	<b>18.519</b>	<b>18.519</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS</b>	<b>712.630</b>	<b>(3.200)</b>	<b>709.430</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(363.171)</b>	<b>(156)</b>	<b>(363.327)</b>
Receita	128.665	(10.100)	118.565
Despesa	(491.836)	9.944	(481.892)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>349.459</b>	<b>(3.356)</b>	<b>346.103</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(93.208)	3.432	(89.776)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.704	(76)	7.628
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>263.955</b>	<b>-</b>	<b>263.955</b>

<sup>(1)</sup> Essas reclassificações são provenientes da adoção do IFRS 11 - CPC 19 (R2).

iii. Demonstração do Fluxo de Caixa consolidado, período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

	01/01/2012 a 30/09/2012 Publicado	Ajustes <sup>(1)</sup>	01/01/2012 a 30/09/2012 Reapresentado
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>454.901</b>	<b>90.221</b>	<b>545.122</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>1.243.610</b>	<b>(10.639)</b>	<b>1.232.971</b>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	349.459	(3.356)	346.103
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	173.165	-	173.165
Depreciação e amortização	260.591	(4.429)	256.162
Perda (ganho) na venda de intangível / Imobilizado	3.865	-	3.865
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	13.057	311	13.368
Provisões para contingências depósitos judiciais / Atualizações	72.170	-	72.170
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	32.411	-	32.411
Despesa de juros sobre empréstimos	269.177	11.090	280.267
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	85.627	-	85.627
Variação swap	-	(11.648)	(11.648)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(18.519)	(18.519)
Ganho com diluição na Renova	(15.912)	15.912	-
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(788.709)</b>	<b>100.860</b>	<b>(687.849)</b>
Títulos e valores mobiliários	(7.317)	-	(7.317)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(123.662)	12.576	(111.086)
Tributos, contribuições e impostos	(87.758)	(11.331)	(99.089)
Estoques	(11.187)	-	(11.187)
Serviços prestados a receber	(40.771)	1.561	(39.210)
Despesas pagas antecipadamente	(9.899)	108	(9.791)
Depósitos vinculados a litígios	(16.193)	(2.574)	(18.767)
Outros ativos	(27.012)	(5.699)	(32.711)
Fornecedores	(67.720)	69.259	1.539
Obrigações estimadas	12.680	(659)	12.021
Tributos, contribuições e impostos	52.525	49.763	102.288
Encargos regulatórios	3.748	-	3.748
Provisões	(64.151)	-	(64.151)
Benefícios pós-emprego	(92.023)	(25.523)	(117.546)
Outros passivos	(17.648)	10.850	(6.798)
Juros pagos	(222.149)	2.529	(219.620)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(70.172)	-	(70.172)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(585.989)</b>	<b>(51.701)</b>	<b>(637.690)</b>
Recebimento pela venda de ativo intangível	4.881	-	4.881
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(205.819)	162.693	(43.126)
Aquisições de bens do ativo intangível	(436.883)	(117.897)	(554.780)
Aplicações/Aquisições no Investimento	(12.803)	(31.862)	(44.665)
Caixa líquido diluição na Renova	64.635	(64.635)	-
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>535.215</b>	<b>(6.599)</b>	<b>528.616</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(73.741)	-	(73.741)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	910.006	(46.748)	863.258
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(301.050)	40.149	(260.901)
<b>Aumento (redução) de Caixa e Equivalente</b>	<b>404.127</b>	<b>31.921</b>	<b>436.048</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	772.548	(120.056)	652.492
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.176.675	(88.135)	1.088.540

<sup>(1)</sup> Essas reclassificações são provenientes da adoção do IFRS 11 - CPC 19 (R2).

iv. Demonstração do Valor Adicionado consolidado, período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

	01/01/2012 a 30/09/2012 Publicado	Ajustes <sup>(1)</sup>	01/01/2012 a 30/09/2012 Reapresentado
<b>Receitas</b>	<b>8.243.101</b>	<b>(196.494)</b>	<b>8.046.607</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.786.220	(36.438)	7.749.782
Receitas referentes à construção de ativos próprios	630.046	(160.056)	469.990
Provisão/reversão créditos de liquidação duvidosa	(173.165)	-	(173.165)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(4.166.362)</b>	<b>210.686</b>	<b>(3.955.676)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(3.167.463)	6.920	(3.160.543)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(998.899)	203.766	(795.133)
Custos de construção de ativos próprios	-	-	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>4.076.739</b>	<b>14.192</b>	<b>4.090.931</b>
Retenções	(260.591)	4.429	(256.162)
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(260.591)</b>	<b>4.429</b>	<b>(256.162)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>3.816.148</b>	<b>18.621</b>	<b>3.834.769</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>142.223</b>	<b>(5.139)</b>	<b>137.084</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-	18.519	18.519
Receitas financeiras	142.223	(23.658)	118.565
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>3.958.371</b>	<b>13.482</b>	<b>3.971.853</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>3.958.371</b>	<b>13.482</b>	<b>3.971.853</b>
<b>Pessoal</b>	<b>186.730</b>	<b>41.064</b>	<b>227.794</b>
Remuneração direta	132.593	41.064	173.657
Benefícios	33.693	-	33.693
FGTS	14.062	-	14.062
Outros	6.382	-	6.382
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.941.086</b>	<b>(4.508)</b>	<b>2.936.578</b>
Federais	1.178.446	(4.054)	1.174.392
Estaduais	1.756.002	-	1.756.002
Municipais	6.638	(454)	6.184
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>566.600</b>	<b>(23.074)</b>	<b>543.526</b>
Juros	505.150	(23.074)	482.076
Aluguéis	45.137	-	45.137
Outras	16.313	-	16.313
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>263.955</b>	<b>-</b>	<b>263.955</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio	71.376	-	71.376
Lucros retidos	192.579	-	192.579

<sup>(1)</sup> Essas reclassificações são provenientes da adoção do IFRS 11 - CPC 19 (R2).



v. Balanço Patrimonial consolidado, em 1º de janeiro de 2012.

ATIVO	31.12.2011 Publicado	Ajustes <sup>(1)</sup>	01.01.2012 Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	772.548	(120.056)	652.492
Títulos e valores mobiliários	8.171	-	8.171
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.383.620	(1.330)	1.382.290
Estoques	27.430	-	27.430
Tributos e contribuições	134.551	(1.267)	133.284
Imposto de renda e contribuição social	90.947	-	90.947
Despesas pagas antecipadamente	2.180	(363)	1.817
Serviços prestados a receber	84.964	(2.241)	82.723
Rendas a receber swap	3.801	-	3.801
Outros créditos	173.550	(3.716)	169.834
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.681.762</b>	<b>(128.973)</b>	<b>2.552.789</b>
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	298.538	-	298.538
Tributos e contribuições	95.622	-	95.622
Tributos diferidos	836.411	-	836.411
Ativo financeiro de concessões	656.473	-	656.473
Despesas pagas antecipadamente	263	-	263
Depósitos vinculados a litígios	268.505	(3.609)	264.896
Rendas a receber swap	754	-	754
Outros créditos	7.979	(128)	7.851
Investimentos	54.086	405.002	459.088
Imobilizado	1.985.833	(384.759)	1.601.074
Intangível	4.174.900	(293.909)	3.880.991
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.379.364</b>	<b>(277.403)</b>	<b>8.101.961</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.061.126</b>	<b>(406.376)</b>	<b>10.654.750</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>31.12.2011 Publicado</b>	<b>Ajustes <sup>(1)</sup></b>	<b>01.01.2012 Reapresentado</b>
Fornecedores	757.158	(5.491)	751.667
Tributos e contribuições	84.349	(1.204)	83.145
Imposto de renda e contribuição social	40.272	-	40.272
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	304.554	(41.710)	262.844
Debêntures e encargos financeiros	213.740	-	213.740
Rendas a pagar swap	787	-	787
Dividendos e JCP a pagar	73.741	-	73.741
Obrigações estimadas	47.379	(1.531)	45.848
Encargos regulatórios	112.356	-	112.356
Benefícios pós-emprego	80.525	-	80.525
Outros débitos	227.154	(12.224)	214.930
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.942.015</b>	<b>(62.160)</b>	<b>1.879.855</b>
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	1.853.748	(244.584)	1.609.164
Debêntures e encargos financeiros	1.790.132	-	1.790.132
Rendas a pagar swap	976	-	976
Tributos e contribuições	200.263	-	200.263
Tributos diferidos	342.391	(99.632)	242.759
Provisões	515.678	-	515.678
Benefícios pós-emprego	1.090.684	-	1.090.684
Outros débitos	153.411	-	153.411
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.947.283</b>	<b>(344.216)</b>	<b>5.603.067</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31.12.2011 Publicado</b>	<b>Ajustes <sup>(2)</sup></b>	<b>01.01.2012 Reapresentado</b>
Capital Social	2.225.822	-	2.225.822
Reservas de lucros	341.695	-	341.695
Proposta de dividendos adicionais	181.501	-	181.501
Ajustes de avaliação patrimonial	472.356	-	472.356
Outros resultados abrangentes	-	(39.978)	(39.978)
Lucros (Prejuízos) acumulados	(49.546)	39.978	(9.568)
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.171.828</b>	<b>-</b>	<b>3.171.828</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.061.126</b>	<b>(406.376)</b>	<b>10.654.750</b>

(1) Essas reclassificações são provenientes da adoção do IFRS 11 - CPC 19 (R2).

(2) Essas reclassificações são provenientes da adoção do IAS 19 (R1) - CPC 33 (R1).

vi. Balanço Patrimonial controladora, em 31 de dezembro de 2012.

	31.12.2012 Publicado	Ajustes <sup>(2)</sup>	31.12.2012 Reapresentado
<b>ATIVO</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	45.469	-	45.469
Imposto de renda e contribuição social	3.858	-	3.858
Despesas pagas antecipadamente	191	-	191
Dividendos e JCP a receber	19.210	-	19.210
Serviços prestados a receber	148	-	148
Rendas a receber swap	-	-	-
Outros créditos	6.665	-	6.665
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>75.541</b>	<b>-</b>	<b>75.541</b>
Depósitos vinculados a litígios	289	-	289
Investimentos	3.031.033	-	3.031.033
Imobilizado	672	-	672
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.031.994</b>	<b>-</b>	<b>3.031.994</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.107.535</b>	<b>-</b>	<b>3.107.535</b>
<b>PASSIVO</b>			
Fornecedores	458	-	458
Tributos e contribuições	1.640	-	1.640
Imposto de renda e contribuição social	2	-	2
Dividendos e JCP a pagar	74.792	-	74.792
Obrigações estimadas	392	-	392
Benefícios pós-emprego	11	-	11
Outros débitos	3.514	-	3.514
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>80.809</b>	<b>-</b>	<b>80.809</b>
Benefícios pós-emprego	142	-	142
Outros débitos	901	-	901
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.043</b>	<b>-</b>	<b>1.043</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	2.225.822	-	2.225.822
Reservas de lucros	256.535	-	256.535
Proposta de dividendos adicionais	91.770	-	91.770
Ajustes de avaliação patrimonial	451.556	-	451.556
Outros resultados abrangentes	-	(171.997)	(171.997)
Lucros (Prejuízos) acumulados	-	171.997	171.997
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.025.683</b>	<b>-</b>	<b>3.025.683</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.107.535</b>	<b>-</b>	<b>3.107.535</b>

<sup>(2)</sup> Essas reclassificações são provenientes da adoção do IAS 19 (R1) - CPC 33 (R1).

vii. Balanço Patrimonial controladora, em 1º de janeiro de 2012.

	31.12.2011 Publicado	Ajustes <sup>(2)</sup>	01.01.2012 Reapresentado
<b>ATIVO</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	55.057	-	55.057
Imposto de renda e contribuição social	3.395	-	3.395
Despesas pagas antecipadamente	182	-	182
Dividendos e JCP a receber	78.510	-	78.510
Serviços prestados a receber	150	-	150
Outros créditos	13.763	-	13.763
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>151.057</b>	-	<b>151.057</b>
Depósitos vinculados a litígios	215	-	215
Investimentos	3.105.456	-	3.105.456
Imobilizado	672	-	672
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.106.343</b>	-	<b>3.106.343</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.257.400</b>	-	<b>3.257.400</b>
<b>PASSIVO</b>			
Fornecedores	197	-	197
Tributos e contribuições	8.911	-	8.911
Imposto de renda e contribuição social	2	-	2
Dividendos e JCP a pagar	73.741	-	73.741
Obrigações estimadas	233	-	233
Outros débitos	2.488	-	2.488
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>85.572</b>	-	<b>85.572</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	2.225.822	-	2.225.822
Reservas de lucros	341.695	-	341.695
Proposta de dividendos adicionais	181.501	-	181.501
Ajustes de avaliação patrimonial	472.356	-	472.356
Outros resultados abrangentes	-	(39.978)	(39.978)
Lucros (Prejuízos) acumulados	(49.546)	39.978	(9.568)
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.171.828</b>	-	<b>3.171.828</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.257.400</b>	-	<b>3.257.400</b>

<sup>(2)</sup> Essas reclassificações são provenientes da adoção do IAS 19 (R1) - CPC 33 (R1).

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado
Numerário disponível	107	200	28.272	79.836
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	8.848	45.269	1.759.069	150.520
<b>Total</b>	<b>8.955</b>	<b>45.469</b>	<b>1.787.341</b>	<b>230.356</b>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 99,7% do CDI.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 32.

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Estes papéis são representados por Certificado de Depósito Bancário (CDB) pós-fixado, no montante de R\$16.168 (R\$15.266 em 31 de dezembro de 2012) nas informações financeiras consolidadas, que estão vinculados como contraparte de garantias oferecidas para participação em leilões de energia, valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica ou aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 96,5% do CDI.

## 6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

	Consolidado					
	30.09.2013			31.12.2012 - Reapresentado		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Fornecimento faturado	1.026.412	-	1.026.412	1.455.853	-	1.455.853
Fornecimento não faturado	273.619	-	273.619	400.234	-	400.234
Parcelamento de débitos	122.742	219.251	341.993	143.336	265.502	408.838
Comercialização no âmbito da CCEE	-	-	-	780	-	780
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	146.678	-	146.678	163.049	-	163.049
Outras contas a receber	770	45.691	46.461	241	23.927	24.168
	<b>1.570.221</b>	<b>264.942</b>	<b>1.835.163</b>	<b>2.163.493</b>	<b>289.429</b>	<b>2.452.922</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(449.689)	-	(449.689)	(721.905)	-	(721.905)
<b>Total</b>	<b>1.120.532</b>	<b>264.942</b>	<b>1.385.474</b>	<b>1.441.588</b>	<b>289.429</b>	<b>1.731.017</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

No período de nove meses de 2013, foram realizadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$386.779 (R\$300.147 no período de nove meses de 2012), principalmente relacionados a títulos vencidos há longa data, e dentro dos critérios de dedutibilidade fiscal. As baixas foram realizadas contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do período.

Os saldos de parcelamentos de débitos encontram-se ajustados a valor presente, quando aplicável. O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação relevante de renegociação de dívida dos consumidores (parcelamento de débitos), com base na taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação, sendo em média 1% a.m.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

	Saldos a vencer	Saldos vencidos		TOTAL		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<b>Fornecimento Faturado e Parcelamento</b>							
Residencial	231.049	106.956	61.408	399.413	748.565	(59.197)	(373.982)
Industrial	20.134	12.936	30.612	63.682	155.968	(29.509)	(37.068)
Comercial	143.128	39.986	310.644	493.758	547.770	(306.699)	(253.039)
Rural	953	270	536	1.759	1.818	(528)	(621)
Poder Público	102.045	28.749	105.071	235.865	227.316	(37.873)	(46.144)
Iluminação Pública	13.163	10.535	23.314	47.012	42.411	(11.034)	(11.000)
Serviço Público	104.902	10.240	11.774	126.916	140.843	(4.849)	(51)
<b>Total</b>	<b>615.374</b>	<b>209.672</b>	<b>543.359</b>	<b>1.368.405</b>	<b>1.864.691</b>	<b>(449.689)</b>	<b>(721.905)</b>

Seguem abaixo as movimentações da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD consolidada nos períodos:

<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>721.905</b>
Adições / (Reversões)	114.563
Baixas	(386.779)
<b>Saldo em 30.09.2013</b>	<b>449.689</b>

<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>895.405</b>
Adições / (Reversões)	173.165
Baixas	(300.147)
<b>Saldo em 30.09.2012</b>	<b>768.423</b>

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa nº 32.

## 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
	Circulante	Circulante
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>	<b>2.689</b>	<b>3.858</b>
Créditos fiscais	2.689	3.839
Antecipações	-	19
<b>Total</b>	<b>2.689</b>	<b>3.858</b>

	Consolidado					
	30.09.2013			31.12.2012 - Reapresentado		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Tributos e Contribuições</b>	<b>186.582</b>	<b>115.506</b>	<b>302.088</b>	<b>196.985</b>	<b>118.878</b>	<b>315.863</b>
ICMS a compensar	138.345	114.444	252.789	141.169	118.878	260.047
PIS e COFINS a compensar	29.772	-	29.772	36.889	-	36.889
Outros	18.465	1.062	19.527	18.927	-	18.927
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>	<b>22.626</b>	<b>-</b>	<b>22.626</b>	<b>6.730</b>	<b>-</b>	<b>6.730</b>
Créditos fiscais	22.626	-	22.626	6.511	-	6.511
Antecipações	-	-	-	219	-	219
<b>Total</b>	<b>209.208</b>	<b>115.506</b>	<b>324.714</b>	<b>203.715</b>	<b>118.878</b>	<b>322.593</b>

## 8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado					
	30.09.2013			31.12.2012 - Reapresentado		
	Ativo IR e CSLL	Passivo IR e CSLL	Líquido IR e CSLL	Ativo IR e CSLL	Passivo IR e CSLL	Líquido IR e CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	146.007	-	146.007	238.440	-	238.440
Provisão para participação nos lucros e resultados	6.516	-	6.516	6.205	-	6.205
Provisões para contingências trabalhistas	64.394	-	64.394	64.081	-	64.081
Provisões para contingências fiscais	70.095	-	70.095	69.728	-	69.728
Provisões para contingências cíveis	60.854	-	60.854	62.512	-	62.512
Ativos e passivos regulatórios não reconhecidos pelo IFRS	173.440	(64.418)	109.022	143.423	-	143.423
Complemento de plano de pensão - CVM 600	106.973	-	106.973	107.021	-	107.021
Outros	27.488	-	27.488	25.429	-	25.429
Prejuízos fiscais	194.265	-	194.265	201.394	-	201.394
Base negativa de contribuição social	72.962	-	72.962	75.528	-	75.528
Remuneração do ativo financeiro	-	(148.191)	(148.191)	-	(138.773)	(138.773)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(30.080)	(30.080)	-	(19.585)	(19.585)
Custo atribuído Light Energia	-	(224.454)	(224.454)	-	(233.275)	(233.275)
<b>Ativo/ (Passivo) tributário diferido bruto</b>	<b>922.994</b>	<b>(467.143)</b>	<b>455.851</b>	<b>993.761</b>	<b>(391.633)</b>	<b>602.128</b>
Apresentação pelo líquido	(243.352)	243.352	-	(163.728)	163.728	-
<b>Ativo/ (Passivo) tributário diferido líquido</b>	<b>679.642</b>	<b>(223.791)</b>	<b>455.851</b>	<b>830.033</b>	<b>(227.905)</b>	<b>602.128</b>

## 9. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

A movimentação dos saldos, líquidos de obrigações especiais, referentes ao ativo indenizável (concessão), nos períodos, está assim apresentada:

<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>1.573.349</b>
Adições <sup>(a)</sup>	159.971
Atualização a Valor Novo de Reposição (VNR)	27.703
Baixas	(1.396)
<b>Saldo em 30.09.2013</b>	<b>1.759.627</b>
<b>Saldo em 01.01.2012</b>	<b>656.473</b>
Adições <sup>(a)</sup>	162.659
Reclassificação Resolução ANEEL nº 472/12 <sup>(b)</sup>	118.288
<b>Saldo em 30.09.2012</b>	<b>937.420</b>

<sup>(a)</sup> Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 (vide nota explicativa 13).

<sup>(b)</sup> Reclassificação referente à Resolução Normativa ANEEL nº 474/12 (vide nota explicativa 13)

## 10. OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado					
	30.09.2013			31.12.2012 - Reapresentado		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	54.014	-	54.014	45.481	-	45.481
Contas a receber de alienação de imóveis	12.046	-	12.046	12.046	-	12.046
Contribuição Iluminação Pública	54.939	-	54.939	52.902	-	52.902
Dispêndios a Reembolsar	35.662	-	35.662	27.043	-	27.043
Subvenção Baixa Renda	12.110	-	12.110	10.275	-	10.275
Subvenção CDE <sup>(a)</sup>	303.416	-	303.416	-	-	-
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	2.147	2.147	-	2.147	2.147
Outros <sup>(b)</sup>	33.879	639	34.518	18.971	639	19.610
<b>Total</b>	<b>506.066</b>	<b>2.786</b>	<b>508.852</b>	<b>166.718</b>	<b>2.786</b>	<b>169.504</b>

<sup>(a)</sup> Subvenção decorrente do Decreto nº 7.945/13, conforme descrito abaixo.

<sup>(b)</sup> Referente a outros créditos de naturezas diversas

Em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis desde o final do ano de 2012, entre eles os baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, o despacho das usinas térmicas esteve direcionado para o patamar máximo e considerando a exposição das concessionárias no mercado de curto prazo, decorrente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência, aliada à rescisão de contratos do 6º e 7º leilões de energia nova devido à revogação da autorização das usinas pela Aneel, o custo de energia das distribuidoras teve um aumento expressivo no final do exercício de 2012 e início de 2013. Em função deste cenário e pelo fato das concessionárias de distribuição não terem influência sobre esses custos, o governo federal brasileiro emitiu o Decreto nº 7.945/13, que determina o repasse de recursos da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético com a intenção de neutralizar parte destes efeitos para as distribuidoras nesse período.

Os recursos cobertos por esse repasse da CDE totalizaram R\$764.647 até 30 de setembro de 2013, que compreendem:

- R\$461.231 relacionados à: (i) Encargos de Serviços do Sistema - ESS (despacho fora da ordem de mérito para segurança energética) no valor de R\$168.947; (ii) Risco Hidrológico (Mecanismo de Realocação de Energia - MRE das cotas) no valor de R\$131.862; e (iii) Exposição ao Preço de Liquidação das Diferenças - PLD limitado ao montante não atendido pela alocação de cotas, no valor de R\$160.422. Conforme CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, esse montante foi reconhecido como uma compensação de custos incorridos, contabilizado na rubrica fornecedores, no passivo circulante, em contrapartida à conta de resultado "Energia comprada para revenda". Desse montante, já foram compensados com liquidações na CCEE o montante R\$457.524 até 30 de setembro de 2013, restando R\$3.707 a serem compensados.
- R\$303.416 relacionados ao repasse da CDE referente aos custos de compra de energia até agosto de 2013, definido no processo de revisão tarifária de 2013,



os quais serão repassados em novembro de 2013. Conforme CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, esse montante foi reconhecido como uma compensação de custos incorridos, contabilizado na rubrica “Subvenção CDE”, em outros créditos, no ativo circulante, em contrapartida à conta de resultado “Energia comprada para revenda”.

## 11. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado
Avaliados por equivalência patrimonial:				
Light SESA	2.490.230	2.188.815	-	-
Light Energia	686.466	578.819	-	-
Renova Energia S.A <sup>(b)</sup>	-	-	376.759	381.383
Guanhães Energia S.A <sup>(b)</sup>	-	-	86.766	36.476
Light Esco	102.539	108.904	-	-
EBL Energia	-	-	685	712
LightCom	18.993	9.017	-	-
Light Soluções	2.379	2.042	-	-
Lightger	45.339	41.909	45.339	41.909
Itaocara Energia <sup>(a)</sup>	24.269	24.567	-	-
Axxiom	5.200	5.160	5.200	5.160
Amazônia Energia <sup>(a)</sup>	93.029	69.576	93.029	69.576
E-Power <sup>(a)</sup>	132	132	132	132
<b>Subtotal</b>	<b>3.468.576</b>	<b>3.028.941</b>	<b>607.910</b>	<b>535.348</b>
Ágio por rentabilidade futura	2.092	2.092	2.092	2.092
Outros Investimentos permanentes	-	-	19.813	19.910
<b>Subtotal</b>	<b>2.092</b>	<b>2.092</b>	<b>21.905</b>	<b>22.002</b>
<b>Total Investimentos</b>	<b>3.470.668</b>	<b>3.031.033</b>	<b>629.815</b>	<b>557.350</b>

<sup>(a)</sup> Empresas em fase pré-operacional

<sup>(b)</sup> Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido ajustado para fins de equivalência patrimonial

Informações sobre as companhias controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial e saldos proporcionais) apresentados abaixo:

Controladora									
Controladas e controladas em conjunto - Participações		Patrimônio Líquido		Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber		Dividendos e Juros sobre Capital Próprio recebidos		Lucro / (Prejuízo) do período	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Light SESA	100,0%	2.490.230	2.188.815	-	(12.877)	-	(69.948)	301.415	156.743
Light Energia	100,0%	686.466	578.819	-	(5.028)	(33.897)	(4.738)	141.544	107.212
Light Esco	100,0%	102.539	108.904	-	(972)	(14.643)	-	11.915	9.224
LightCom	100,0%	18.993	9.017	-	(63)	-	-	6.891	3.126
Light Soluções	100,0%	2.379	2.042	(270)	(270)	-	-	337	624
Lightger	51,0%	45.339	41.909	-	-	-	-	3.431	1.116
Itaocara Energia	100,0%	24.269	24.567	-	-	-	-	(297)	1.836
Axxiom	51,0%	5.200	5.160	-	-	-	-	38	759
Amazônia Energia	25,5%	93.029	69.576	-	-	-	-	(843)	(864)
E-Power	20,0%	132	132	-	-	-	-	-	(456)
		<b>3.468.576</b>	<b>3.028.941</b>	<b>(270)</b>	<b>(19.210)</b>	<b>(48.540)</b>	<b>(74.686)</b>	<b>464.431</b>	<b>279.320</b>

Consolidado									
Controladas em conjunto - Participações		Patrimônio líquido		Capital social a integralizar		Recursos destinados a aumento de capital		Lucro / (Prejuízo) do período	
		30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado	30.09.2013	30.09.2012 Reapresentado
Light Energia									
Renova Energia	22,0%	217.117	218.405	-	-	-	-	(909)	17.803
Guanhães Energia	51,0%	64.006	24.709	-	(16.163)	37.486	14.352	-	-
Light Esco									
EBL Energia	33,0%	685	712	-	-	-	-	107	161
Lightger	51,0%	45.339	41.909	-	-	-	-	3.393	1.116
Axxiom	51,0%	5.200	5.160	-	-	-	-	38	759
Amazônia Energia	25,5%	93.029	69.576	-	-	-	-	(843)	(864)
E-Power	20,0%	132	132	-	-	-	-	-	(456)
		<b>425.508</b>	<b>360.603</b>	<b>-</b>	<b>(16.163)</b>	<b>37.486</b>	<b>14.352</b>	<b>1.786</b>	<b>18.519</b>

Outras informações:

Controladora				
Controladas e controladas em conjunto	Capital social integralizado		Total Ativo	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Light SESA	2.082.365	2.082.365	10.702.162	8.968.355
Light Energia	77.422	77.422	2.019.095	2.399.532
Light Esco	79.584	79.584	305.916	155.789
LightCom	4.500	4.500	46.396	31.400
Light Soluções	1.350	1.350	3.764	2.496
Lightger	40.408	40.408	110.409	112.816
Itaocara Energia	29.562	29.562	62.281	61.344
Axxiom	4.692	4.692	17.550	8.382
Amazônia Energia	95.353	71.059	93.028	69.659
E-Power	777	777	459	459

Consolidado				
Controladas em conjunto	Capital social integralizado		Total Ativo	
	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado
Light Energia				
Renova Energia	223.778	224.168	720.565	589.972
Guanhães Energia	26.520	26.520	102.525	66.966
Light Esco				
EBL Energia	367	367	693	749
Lightger	40.408	40.408	110.409	112.816
Axxiom	4.692	4.692	17.550	8.382
Amazônia Energia	95.353	71.059	93.028	69.659
E-Power	777	777	459	459

Movimentação dos investimentos nas controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro:

	Controladora					30.09.2013
	31.12.2012	Aumento de capital	Dividendos Adicionais Propostos	Outros	Equivalência Patrimonial	
Light SESA	2.188.815	-	-	-	301.415	2.490.230
Light Energia	578.819	-	(33.897)	-	141.544	686.466
Light Esco	108.904	-	(14.643)	(3.637)	11.915	102.539
LightCom	9.017	-	-	3.085	6.891	18.993
Light Soluções	2.042	-	-	-	337	2.379
Lightger	41.909	-	-	(1)	3.431	45.339
Itaocara Energia	24.567	-	-	(1)	(297)	24.269
Axxiom	5.160	-	-	2	38	5.200
Amazônia Energia	69.576	24.294	-	2	(843)	93.029
E-Power	132	-	-	-	-	132
<b>Total</b>	<b>3.028.941</b>	<b>24.294</b>	<b>(48.540)</b>	<b>(550)</b>	<b>464.431</b>	<b>3.468.576</b>

	Controladora					30.09.2012
	01.01.2012	Aumento de capital	Dividendos Adicionais Propostos	Outros	Equivalência Patrimonial	
Light SESA	2.314.175	-	(142.422)	-	156.743	2.328.496
Light Energia	670.064	-	(49.316)	(1)	107.212	727.959
Light Esco	55.072	47.000	(20.864)	(539)	9.224	89.893
LightCom	5.821	3.500	(3.556)	(389)	3.126	8.502
Lightger	40.678	-	-	-	1.116	41.794
Light Soluções	1.520	-	-	(165)	624	1.979
Itaocara Energia	23.472	-	-	(717)	1.836	24.591
Axxiom	4.427	-	-	-	759	5.186
Amazônia Energia	37.545	7.703	-	1	(864)	44.385
E-Power	140	486	-	-	(456)	170
<b>Total</b>	<b>3.152.914</b>	<b>58.689</b>	<b>(216.158)</b>	<b>(1.810)</b>	<b>279.320</b>	<b>3.272.955</b>

	Consolidado					30.09.2013
	31.12.2012 Reapresentado	Aumento de capital	Dividendos pagos	Outros	Equivalência Patrimonial	
Light Energia						
Renova Energia	381.383	-	-	(3.715)	(909)	376.759
Guanhães Energia	36.476	50.290	-	-	-	86.766
Light Esco						
EBL Energia	712	-	(22)	(112)	107	685
Lightger	41.909	-	-	37	3.393	45.339
Axxiom	5.160	-	-	2	38	5.200
Amazônia Energia	69.576	24.294	-	2	(843)	93.029
E-Power	132	-	-	-	-	132
<b>Total</b>	<b>535.348</b>	<b>74.584</b>	<b>(22)</b>	<b>(3.786)</b>	<b>1.786</b>	<b>607.910</b>

	Consolidado				
	01.01.2012 Reapresentado	Aumento de capital	Outros	Equivalência Patrimonial	30.09.2012 Reapresentado
Light Energia					
Renova Energia	360.371	-	-	17.803	378.174
Guanhães Energia	-	36.476	-	-	36.476
Light Esco					
EBL Energia	551	-	-	161	712
Lightger	40.678	-	2	1.116	41.796
Axxiom	4.427	-	219	759	5.405
Amazônia Energia	37.545	7.703	1	(864)	44.385
E-Power	140	486	151	(456)	321
<b>Total</b>	<b>443.712</b>	<b>44.665</b>	<b>373</b>	<b>18.519</b>	<b>507.269</b>

Os saldos integrais das controladas em conjunto no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, que foram registrados por meio do método de equivalência patrimonial, são como segue:

	AXXIOM	E-POWER	AMAZÔNIA	LIGHTGER	RENOVA	GUANHÃES	EBL
<b>ATIVO</b>							
Circulante	29.142	146	501	24.860	302.170	5.139	1.841
Caixa e Equivalente Caixa	8.624	31	490	21.456	237.095	5.122	1.106
Outros	20.518	115	11	3.404	65.075	17	735
Não Circulante	5.270	2.149	364.319	191.629	2.974.615	195.890	258
<b>Total do Ativo</b>	<b>34.412</b>	<b>2.295</b>	<b>364.820</b>	<b>216.489</b>	<b>3.276.785</b>	<b>201.029</b>	<b>2.099</b>
<b>PASSIVO</b>							
Circulante	14.031	878	6	15.800	983.260	2.503	25
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.780	-	-	7.765	681.899	-	-
Outros	8.251	878	6	8.035	301.361	2.503	25
Não Circulante	10.187	-	-	111.788	1.306.181	73.025	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.012	-	-	111.788	968.764	69.315	-
Outros	175	-	-	-	337.417	3.710	-
Patrimônio líquido	10.194	1.417	364.814	88.901	987.344	125.501	2.074
<b>Total do Passivo</b>	<b>34.412</b>	<b>2.295</b>	<b>364.820</b>	<b>216.489</b>	<b>3.276.785</b>	<b>201.029</b>	<b>2.099</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>							
Receita líquida de vendas	25.582	-	-	22.355	167.490	-	1.056
Custos das vendas	(19.706)	-	-	(8.188)	(70.149)	-	(580)
Lucro bruto	5.876	-	-	14.167	97.341	-	476
Despesas gerais e administrativas	(5.333)	-	(3.336)	(2.071)	(37.751)	-	(163)
Resultado financeiro líquido	-	-	33	(4.823)	(56.727)	-	45
Lucro antes do IR e CSLL	543	-	(3.303)	7.273	2.863	-	358
Imposto de renda e contribuição social	(468)	-	-	(621)	(6.995)	-	(32)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>75</b>	<b>-</b>	<b>(3.303)</b>	<b>6.652</b>	<b>(4.132)</b>	<b>-</b>	<b>326</b>

## Consórcios

- Consórcio UHE Itaocara

A Companhia, por meio da controlada Itaocara Energia, participa do consórcio UHE Itaocara, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT, 49,0%. O consórcio destina-se à exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara. Os saldos ativos e passivos referentes à participação no Consórcio são incorporados aos saldos da controlada. Em 28 de dezembro de 2011, foi concedida a licença prévia pelo IBAMA e, em 29 de julho de 2013, a UHE Itaocara obteve a licença de instalação, que permite o início das obras.

Em 9 de agosto de 2013, foi efetuado o requerimento, pela controlada Itaocara Energia, de rescisão do Contrato de Concessão nº 12/2001 perante a Aneel, na forma do art. 4º - A da Lei nº 9.074/2005, introduzido pela Lei nº 12.839/2013. A decisão está baseada no comprometimento do tempo de receita necessário para o retorno do investimento em virtude da utilização de 12 anos do prazo da concessão para a obtenção da Licença Ambiental de Instalação.

Ainda com base no referido artigo, a Companhia entende que não haverá perda nos investimentos efetuados no empreendimento até então, uma vez que foram assegurados os seguintes direitos: (i) liberação das garantias de cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão; (ii) não pagamento pelo Uso de Bem Público; e (iii) ressarcimento dos custos incorridos na elaboração de estudos ou projetos. Os investimentos registrados como ativo na Itaocara Energia são basicamente custos necessários para a obtenção da Licença Ambiental Prévia, da Licença Ambiental de Instalação e de viabilidade do projeto.

- Consórcio Maracanã Solar

A Companhia, por meio da controlada Light Esco S.A., participa do Consórcio Maracanã Solar, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Elétrica Ltda. – EDF Consultoria, 49%. O consórcio destina-se ao desenvolvimento, construção e operação de uma usina fotovoltaica, com capacidade de 391 kWp, instalada na cobertura do estádio do Maracanã. A construção foi finalizada no segundo trimestre de 2013.

- Consórcio UHE Água Limpa

A Companhia, por meio da controlada Light Energia S.A., participa do Consórcio UHE Água Limpa, no Estado do Mato Grosso, com participação de 51%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A. – CEMIG GT, 49%. O consórcio tem por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial do empreendimento. Nenhum gasto significativo foi incorrido até 30 de setembro de 2013.

## 12. IMOBILIZADO

	Consolidado				
	30.09.2013				31.12.2012
	Taxa Média Anual	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Reapresentado Valor Líquido
Geração	3,32	2.680.838	(1.559.955)	1.120.883	1.137.982
Transmissão	3,91	57.984	(43.227)	14.757	14.793
Distribuição	10,27	33.022	(28.978)	4.044	4.908
Administração	7,96	335.251	(206.828)	128.423	121.059
Comercialização	7,96	14.940	(8.932)	6.008	6.281
<b>Em Serviço</b>		<b>3.122.035</b>	<b>(1.847.920)</b>	<b>1.274.115</b>	<b>1.285.023</b>
Geração		286.795	-	286.795	238.059
Administração		99.534	-	99.534	112.173
<b>Em Curso</b>		<b>386.329</b>	<b>-</b>	<b>386.329</b>	<b>350.232</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>3.508.364</b>	<b>(1.847.920)</b>	<b>1.660.444</b>	<b>1.635.255</b>

Segue abaixo a mutação do imobilizado:

	Consolidado				Saldos em 30.09.2013
	Saldos em 31.12.2012 Reapresentado	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	
<b>IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	104.975	-	-	-	104.975
Reservatório, barragens e adutoras	1.250.008	-	-	10.992	1.261.000
Edificações, obras civis e benfeitorias	259.008	-	-	1.447	260.455
Máquinas e equipamentos	1.320.849	-	(9.910)	34.268	1.345.207
Veículos	13.060	-	-	7	13.067
Móveis e utensílios	136.983	-	-	348	137.331
<b>Total da Imobilização em Serviço - Custo</b>	<b>3.084.883</b>	<b>-</b>	<b>(9.910)</b>	<b>47.062</b>	<b>3.122.035</b>
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(794.581)	(15.772)	-	-	(810.353)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(159.300)	(4.126)	-	-	(163.426)
Máquinas e equipamentos	(719.720)	(32.656)	7.792	-	(744.584)
Veículos	(12.183)	(299)	-	-	(12.482)
Móveis e utensílios	(114.076)	(2.999)	-	-	(117.075)
<b>Total da Imobilização em Serviço/Depreciação</b>	<b>(1.799.860)</b>	<b>(55.852)</b>	<b>7.792</b>	<b>-</b>	<b>(1.847.920)</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>					
Terreno	98	48	-	-	146
Reservatório, barragens e adutoras	94.598	6.998	-	(10.220)	91.376
Edificações, obras civis e benfeitorias	71.213	6.381	-	(2.266)	75.328
Máquinas e equipamentos	153.080	68.282	-	(32.540)	188.822
Veículos	777	101	-	(139)	739
Móveis e utensílios	26.893	1.078	-	(1.515)	26.456
Estudos e Projetos	3.573	271	-	(382)	3.462
<b>Total da Imobilização em Curso</b>	<b>350.232</b>	<b>83.159</b>	<b>-</b>	<b>(47.062)</b>	<b>386.329</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>1.635.255</b>	<b>27.307</b>	<b>(2.118)</b>	<b>-</b>	<b>1.660.444</b>

  

	Consolidado				Saldos em 30.09.2012 Reapresentado
	Saldos em 01.12.2012 Reapresentado	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	
<b>IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	104.976	-	-	-	104.976
Reservatório, barragens e adutoras	1.254.194	-	-	-	1.254.194
Edificações, obras civis e benfeitorias	257.466	3	-	3.340	260.809
Máquinas e equipamentos	1.317.059	785	-	9.375	1.327.219
Veículos	29.847	-	(12.599)	-	17.248
Móveis e utensílios	134.169	-	-	2.258	136.427
<b>Total da Imobilização em Serviço - Custo</b>	<b>3.097.711</b>	<b>788</b>	<b>(12.599)</b>	<b>14.973</b>	<b>3.100.873</b>
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(777.517)	(15.824)	-	-	(793.341)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(155.822)	(4.525)	-	-	(160.347)
Máquinas e equipamentos	(688.378)	(30.619)	-	-	(718.997)
Veículos	(23.547)	(1.045)	9.267	-	(15.325)
Móveis e utensílios	(110.020)	(3.279)	-	-	(113.299)
<b>Total da Imobilização em Serviço Depreciação</b>	<b>(1.755.284)</b>	<b>(55.292)</b>	<b>9.267</b>	<b>-</b>	<b>(1.801.309)</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>					
Terreno	39	48	-	-	87
Reservatório, barragens e adutoras	73.782	4.960	-	-	78.742
Edificações, obras civis e benfeitorias	69.106	5.392	-	(8.405)	66.093
Máquinas e equipamentos	82.245	24.917	(2)	(5.055)	102.105
Veículos	898	-	-	-	898
Móveis e utensílios	28.726	7.726	-	-	36.452
Estudos e Projetos	3.851	83	-	(2.059)	1.875
<b>Total da Imobilização em Curso</b>	<b>258.647</b>	<b>43.126</b>	<b>(2)</b>	<b>(15.519)</b>	<b>286.252</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>1.601.074</b>	<b>(11.378)</b>	<b>(3.334)</b>	<b>(546)</b>	<b>1.585.816</b>

No período de nove meses de 2013, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$481 (R\$351 no período de nove meses de 2012), cuja taxa média de capitalização foi de 8,2% ao ano.

(i) Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas de depreciação, com base na estimativa da vida útil dos bens e de acordo com a Resolução Aneel nº 474 de 07 de fevereiro de 2012, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	COMERCIALIZAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	3,33	Veículos	14,29	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	2,70
Equipamentos da tomada d'água	3,70					Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86						
Gerador	3,33						
Reserv., barragens e adutoras	2,00						
Sistema de comunicação local	6,67						
Turbina hidráulica	2,50						

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados. Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas e PCHs preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado às controladas, de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

### 13. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	30.09.2013			31.12.2012
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Reapresentado Valor Líquido
Direito de uso da concessão	6.851.764	(3.859.552)	2.992.212	2.953.990
Outros <sup>(a)</sup>	569.082	(454.269)	114.813	97.641
<b>Em Serviço</b>	<b>7.420.846</b>	<b>(4.313.821)</b>	<b>3.107.025</b>	<b>3.051.631</b>
Direito de uso da concessão	523.077	-	523.077	494.691
Outros <sup>(a)</sup>	182.945	-	182.945	202.316
<b>Em Curso</b>	<b>706.022</b>	<b>-</b>	<b>706.022</b>	<b>697.007</b>
<b>Total Intangível</b>	<b>8.126.868</b>	<b>(4.313.821)</b>	<b>3.813.047</b>	<b>3.748.638</b>

<sup>(a)</sup> Inclui basicamente softwares e servidão de passagem

O Intangível está líquido de obrigações especiais, que representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não



condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O saldo das obrigações especiais em 30 de setembro de 2013 totalizava R\$174.606 (R\$153.288 em 31 de dezembro de 2012).

Os investimentos na rede de distribuição são inicialmente registrados no intangível em curso, durante o período de construção. Quando finalizados e em conformidade com o ICPC 01, os investimentos são bifurcados e parte do valor é registrado no intangível em serviço, referente ao valor que será amortizado durante o prazo de concessão, e a outra parte é transferida para o ativo financeiro da concessão e será recebido como indenização ao final da concessão.

O intangível em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 30 de setembro de 2013 totalizava R\$100.577 (R\$92.843 em 31 de dezembro de 2012) e provisão para desvalorização de estoque de R\$2.104 (R\$2.104 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus demais ativos intangíveis.

No período de nove meses de 2013, foi incorporado ao ativo intangível, a título de capitalização de juros, o montante de R\$16.049 (R\$9.175 no período de nove meses de 2012), cuja taxa média de capitalização foi de 8,2% ao ano.

A infraestrutura, utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador, sendo que, se ocorrer, deve atender à Resolução Aneel nº 20/99.

Segue abaixo a mutação do intangível:

	Consolidado				Saldos em 30.09.2013
	Saldos em 31.12.2012 Reapresentado	Adições	Baixas	Transferências entre contas <sup>(a)</sup>	
<b>Em Serviço</b>					
Direito de uso da concessão	6.653.944	-	(58.600)	256.420	6.851.764
Outros	525.803	-	-	43.279	569.082
<b>Total do Intangível em Serviço</b>	<b>7.179.747</b>	<b>-</b>	<b>(58.600)</b>	<b>299.699</b>	<b>7.420.846</b>
<b>(-) Amortização</b>					
Direito de uso da concessão	(3.699.954)	(211.122)	51.524	-	(3.859.552)
Outros	(428.162)	(26.107)	-	-	(454.269)
<b>Total do Intangível em Serviço/Amortização</b>	<b>(4.128.116)</b>	<b>(237.229)</b>	<b>51.524</b>	<b>-</b>	<b>(4.313.821)</b>
<b>Em Curso</b>					
Direito de uso da concessão	494.691	447.539	-	(419.153)	523.077
Outros	202.316	21.146	-	(40.517)	182.945
<b>Total do Intangível em Curso</b>	<b>697.007</b>	<b>468.685</b>	<b>-</b>	<b>(459.670)</b>	<b>706.022</b>
<b>Total</b>	<b>3.748.638</b>	<b>231.456</b>	<b>(7.076)</b>	<b>(159.971)</b>	<b>3.813.047</b>

<sup>(a)</sup> Inclui transferência de R\$159.971 para o Ativo Financeiro da Concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01.

	Consolidado				Saldos em 30.09.2012 Reapresentado
	Saldos em 01.01.2012 Reapresentado	Adições	Baixas	Transferências entre contas <sup>(a)</sup>	
<b>Em Serviço</b>					
Direito de uso da concessão	6.216.753	-	(2.889)	199.303	6.413.167
Outros	497.394	-	-	22.049	519.443
<b>Total do Intangível em Serviço</b>	<b>6.714.147</b>	<b>-</b>	<b>(2.889)</b>	<b>221.352</b>	<b>6.932.610</b>
<b>(-) Depreciação</b>					
Direito de uso da concessão	(3.458.622)	(178.991)	2.243	-	(3.635.370)
Outros	(400.647)	(18.719)	-	-	(419.366)
<b>Total do Intangível em Serviço/Amortização</b>	<b>(3.859.269)</b>	<b>(197.710)</b>	<b>2.243</b>	<b>-</b>	<b>(4.054.736)</b>
<b>Em Curso</b>					
Direito de uso da concessão	799.364	453.312	-	(478.934)	773.742
Outros	226.749	29.565	-	(23.365)	232.949
<b>Total do Intangível em Curso</b>	<b>1.026.113</b>	<b>482.877</b>	<b>-</b>	<b>(502.299)</b>	<b>1.006.691</b>
<b>Total</b>	<b>3.880.991</b>	<b>285.167</b>	<b>(646)</b>	<b>(280.947)</b>	<b>3.884.565</b>

(a) Inclui reclassificação no montante de R\$118.288, referente à Resolução Normativa ANEEL nº 474/12 (vide nota 10) e transferência de R\$162.659 para o Ativo Financeiro da Concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01.

A Aneel é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização no vencimento da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A Administração entende que a amortização do direito de uso da concessão deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura, via tarifa. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.

As principais taxas de amortização, com base na estimativa de vida útil dos bens, foram alteradas pela Resolução Normativa nº 474 da Aneel. Tal alteração resultou, no primeiro trimestre 2012, na reclassificação de R\$118.288 da conta de ativo intangível para o ativo financeiro, sem alterar os demais procedimentos contábeis decorrentes da adoção do IFRIC 12/OCPC 5 – Contratos de Concessão.

As principais taxas de amortização, de acordo com a Resolução Aneel nº 474 de 07 de fevereiro de 2012, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Banco de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Disjuntor	3,03
Edificações	3,33
Estrutura do sistema	3,57
Medidor	6,77
Regulador de tensão	4,35
Religador	4,00
Transformador	4,00

#### Uso do Bem Público (UBP)

De acordo com o OCPC 05, para os contratos de concessão de geradoras em que se entende que o direito e a correspondente obrigação nascem para o concessionário simultaneamente quando da assinatura do contrato de concessão (autorização), o ativo intangível é inicialmente (no termo de posse) mensurado pelo custo. No caso de outorga fixa, o custo correspondente aos valores já despendidos e a despender no futuro deve ser reconhecido a valor presente, conforme dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. A Companhia possui contrato de concessão onerosa no Consórcio de Itaocara. O saldo registrado de UBP, em contrapartida da rubrica de outros débitos, no passivo circulante e não circulante, em 30 de setembro de 2013 é de R\$35.092 (R\$33.957 em 31 de dezembro de 2012) – vide nota explicativa 22.

#### 14. FORNECEDORES

CIRCULANTE	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado
Comercialização no âmbito da CCEE	49.684	89.607
Encargos de uso da rede elétrica	25.466	52.520
Encargos do serviço do sistema	2.215	2.216
Energia livre – ressarcimento às geradoras <sup>(a)</sup>	61.113	57.790
Leilões de energia	132.401	227.936
Itaipu binacional	112.934	118.707
UTE Norte Fluminense	88.995	91.978
Materiais e serviços	146.618	173.715
<b>Total</b>	<b>619.426</b>	<b>814.469</b>

(a) Energia Livre – Ressarcimento às Geradoras

A Resolução Aneel nº 387, de 15 de dezembro de 2009, publicada em 12 de janeiro de 2010, concluiu o processo de cálculo dos saldos finais de Perda de Receita e de Energia Livre após o encerramento da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE e definiu os valores de ressarcimento entre os agentes, com os pagamentos previstos para 09 de abril de 2011. Entretanto, os referidos ressarcimentos encontram-se suspensos de acordo com a liminar requerida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), na data de 07 de abril de 2011. O saldo homologado foi de R\$48.985 e a variação, desde a homologação, decorre da atualização pela variação da taxa SELIC, no montante de R\$12.128.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 32.

## 15. TRIBUTOS A PAGAR

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
	Circulante	Circulante
<b>Tributos e Contribuições</b>	<b>72</b>	<b>1.640</b>
PIS e COFINS a pagar	-	1.563
ICMS a pagar	12	12
Outros	60	65
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>	<b>9</b>	<b>2</b>
IRRF a pagar	9	2
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>1.642</b>

	Consolidado					
	30.09.2013			31.12.2012 - Reapresentado		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Tributos e Contribuições</b>	<b>84.075</b>	<b>189.425</b>	<b>273.500</b>	<b>82.353</b>	<b>195.751</b>	<b>278.104</b>
ICMS a pagar	3.628	-	3.628	16.009	-	16.009
Parcelamento - Lei 11.941/09	18.786	189.425	208.211	18.069	195.751	213.820
PIS e COFINS a pagar	51.140	-	51.140	35.686	-	35.686
Outros	10.521	-	10.521	12.589	-	12.589
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>	<b>64.041</b>	<b>-</b>	<b>64.041</b>	<b>50.353</b>	<b>-</b>	<b>50.353</b>
IRRF a pagar	425	-	425	451	-	451
Provisão de IRPJ / CSLL	63.616	-	63.616	49.902	-	49.902
<b>Total</b>	<b>148.116</b>	<b>189.425</b>	<b>337.541</b>	<b>132.706</b>	<b>195.751</b>	<b>328.457</b>

## 16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS

	Consolidado						
	Circulante			Não Circulante		Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado
TN - Par Bond	-	2.466	2.466	86.790	86.790	89.256	80.559
TN - Caução - Par Bond	-	-	-	(64.322)	(64.322)	(64.322)	(62.424)
TN - Discount Bond	-	463	463	60.560	60.560	61.023	55.704
TN - Caução - Discount Bond	-	-	-	(45.133)	(45.133)	(45.133)	(43.741)
TN - C. Bond	7.377	277	7.654	-	-	7.654	10.313
TN - Bib	-	-	-	-	-	-	251
Merril Lynch	5.575	344	5.919	105.925	105.925	111.844	102.505
BNP	-	1.872	1.872	105.193	105.193	107.065	95.752
Citibank	-	1.290	1.290	401.400	401.400	402.690	369.083
Bank Tokyo - Mitsubishi	-	144	144	133.800	133.800	133.944	-
<b>MOEDA ESTRANGEIRA - Total</b>	<b>12.952</b>	<b>6.856</b>	<b>19.808</b>	<b>784.213</b>	<b>784.213</b>	<b>804.021</b>	<b>608.002</b>
Eletróbrás	500	-	500	6.198	6.198	6.698	5.072
CCB Bradesco	75.000	29.470	104.470	300.000	300.000	404.470	380.675
Capital de Giro - Santander	80.000	590	80.590	-	-	80.590	82.133
Banco do Brasil	-	1.516	1.516	150.000	150.000	151.516	-
BNDES - FINEM	82.621	288	82.909	-	-	82.909	145.106
BNDES - FINEM direto	29.651	303	29.954	76.600	76.600	106.554	128.878
BNDES - FINEM + 1	29.651	341	29.992	76.600	76.600	106.592	128.925
BNDES - FINEM direto PSI	12.680	131	12.811	63.403	63.403	76.214	85.738
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	34.989	494	35.483	157.449	157.449	192.932	205.487
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	42.069	643	42.712	189.312	189.312	232.024	233.415
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	42.069	695	42.764	188.711	188.711	231.475	218.932
BNDES - Capex 11/12 Subcred.13	-	-	-	1	1	1	1
BNDES - Capex 11/12 Subcred.14	-	-	-	1	1	1	1
BNDES - Capex 11/12 Subcred.17	4	-	4	19	19	23	25
BNDES - Capex 11/12 Subcred.18	4	-	4	19	19	23	25
BNDES - Capex 11/12 L.Energia	6.965	80	7.045	24.379	24.379	31.424	26.639
BNDES - PROESCO 1ª captação	230	1	231	134	134	365	539
BNDES - PROESCO 2ª captação	119	-	119	10	10	129	219
BNDES - PROESCO 3ª captação	109	-	109	72	72	181	264
BNDES - PROESCO 4ª captação	457	3	460	648	648	1.108	1.452
BNDES - PROESCO 5ª captação	1.083	7	1.090	1.535	1.535	2.625	3.440
BNDES - PROESCO 6ª captação	103	1	104	257	257	361	438
BNDES - PROESCO 7ª captação	75	1	76	181	181	257	313
BNDES - PROESCO 8ª captação	434	-	434	8.767	8.767	9.201	-
BNDES - PROESCO _ SP Market	1.338	14	1.352	4.127	4.127	5.479	6.486
RGR	-	986	986	-	-	986	246
Fianças bancárias diversas	-	1.607	1.607	-	-	1.607	980
<b>MOEDA NACIONAL - Total</b>	<b>440.151</b>	<b>37.171</b>	<b>477.322</b>	<b>1.248.423</b>	<b>1.248.423</b>	<b>1.725.745</b>	<b>1.655.429</b>
<b>Total</b>	<b>453.103</b>	<b>44.027</b>	<b>497.130</b>	<b>2.032.636</b>	<b>2.032.636</b>	<b>2.529.766</b>	<b>2.263.431</b>

Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2013:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Taxa Efetiva	Amortização do Principal		
					Início	Forma de pagamento	Término
TN - Par Bond	29/04/1996	US\$	Var. Camb + 6	15,82%	2024	Única	2024
TN - Caução - Par Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	0,00%	2024	Única	2024
TN - Discount Bond	29/04/1996	US\$	Libor6M+0,8+Vc	11,26%	2024	Única	2024
TN - Caução- Discount Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	0,00%	2024	Única	2024
TN - C. Bond	29/04/1996	US\$	Var. Camb + 8	17,82%	2004	Semestral	2014
Merril Lynch	07/11/2011	US\$	CDI + 0,65	8,14%	2014	Semestral	2016
BNP	17/10/2011	EURO	CDI + 1,30	8,84%	2014	Única	2014
Citibank	23/08/2012	US\$	CDI + 1	8,52%	2017	Semestral	2018
Citibank - Energia	02/10/2012	US\$	CDI + 1,10	8,63%	2017	Semestral	2018
Bank Tokyo - Mitsubishi	11/03/2013	US\$	CDI + 0,90	8,41%	2016	Única	2016
Eletrobrás	Diversas	R\$	5,00%	5,00%	1988	Mensal e Trimestral	2019
CCB Bradesco	18/10/2007	R\$	CDI - 0,85	8,36%	2012	Anual	2017
Capital de Giro - Santander	03/09/2010	R\$	CDI + 1,4	8,95%	2014	Única	2014
Banco do Brasil	25/02/2013	R\$	109,3% do CDI	8,29%	2017	Única	2017
BNDES - FINEM	05/11/2007	URTJLP	TJLP + 4,3	9,30%	2009	Mensal	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	URTJLP	TJLP + 2,58	7,58%	2011	Mensal	2017
BNDES - FINEM +1	30/11/2009	URTJLP	TJLP + 3,58	8,58%	2011	Mensal	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	R\$	4,50%	4,50%	2011	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 2,21	7,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 3,21	8,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 2,21	7,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 3,21	8,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.13	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 2,21	7,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.14	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 3,21	8,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.17	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 2,21	7,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.18	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 3,21	8,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 L.Energia	10/04/2012	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2013	Mensal	2018
BNDES - PROESCO 1ª captação	16/09/2008	URTJLP	TJLP + 2,51	7,51%	2009	Mensal	2015
BNDES - PROESCO 2ª captação	17/04/2009	URTJLP	TJLP + 2,5	7,50%	2009	Mensal	2014
BNDES - PROESCO 3ª captação	12/04/2010	R\$	4,50%	4,50%	2010	Mensal	2015
BNDES - PROESCO 3ª captação	12/04/2010	URTJLP	TJLP + 2,18	7,18%	2010	Mensal	2015
BNDES - PROESCO 4ª captação	15/09/2010	URTJLP	TJLP + 2,05	7,05%	2011	Mensal	2016
BNDES - PROESCO 4ª captação	15/09/2010	R\$	5,50%	5,50%	2011	Mensal	2016
BNDES - PROESCO 5ª captação	16/11/2010	URTJLP	TJLP + 2,05	7,05%	2011	Mensal	2016
BNDES - PROESCO 5ª captação	16/11/2010	R\$	5,50%	5,50%	2011	Mensal	2016
BNDES - PROESCO 6ª captação	29/07/2011	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2012	Mensal	2017
BNDES - PROESCO 7ª captação	27/09/2011	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2012	Mensal	2017
BNDES - PROESCO 8ª captação	26/06/2013	URTJLP	TJLP + 2,18	7,18%	2014	Mensal	2023
BNDES - PROESCO SP_Market	19/01/2012	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2012	Mensal	2017

Em 25 de fevereiro de 2013, ocorreu captação no valor de R\$150.000, por meio de Nota de Crédito Comercial (NCC) com o Banco do Brasil, para fins de capital de giro.

Em 11 de março de 2013, ocorreu captação no valor de R\$116.880, através de operação com o Bank Tokyo-Mitsubishi, para fins de capital de giro.

Em 15 de maio de 2013, ocorreu a 2ª emissão de Notas Promissórias Comerciais da controlada Light SESA, no valor de R\$500.000. Embora o vencimento das notas promissórias estivesse em 180 dias, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado ou resgate total das notas promissórias previstas no contrato, a sua quitação ocorreu em 28 de junho de 2013, data do aporte de R\$1.600.000 referente à 9ª emissão de debêntures simples da controlada Light SESA, conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

Em 23 de maio de 2013 houve recebimento de R\$56.431 referentes ao contrato de financiamento BNDES 2011/2012 da controlada Light SESA.

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis, no montante aproximado de R\$71.431 (R\$103.333 em 31 de dezembro de 2012).

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possui o montante de R\$350.000 de linhas de crédito disponíveis.

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) no período findo em 30 de setembro de 2013:

	Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2014	125.838	128.051	253.889
2015	278.532	42.928	321.460
2016	277.125	173.940	451.065
2017	386.844	267.600	654.444
2018	135.714	133.800	269.514
após 2018	44.370	37.894	82.264
<b>Total</b>	<b>1.248.423</b>	<b>784.213</b>	<b>2.032.636</b>

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados nos períodos:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>Saldo em 31.12.2012 - Reapresentado</b>	<b>2.247.233</b>	<b>16.198</b>	<b>2.263.431</b>
Empréstimos e Financiamentos obtidos	842.687	-	842.687
Variação monetária e cambial	79.556	-	79.556
Encargos financeiros provisionados	-	121.087	121.087
Encargos Financeiros Pagos	-	(109.578)	(109.578)
Amortização de financiamentos	(684.138)	-	(684.138)
Amortização custo captação	191	-	191
Encargos financeiros capitalizados ao Principal	210	(210)	-
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	16.530	16.530
<b>Saldo em 30.09.2013</b>	<b>2.485.739</b>	<b>44.027</b>	<b>2.529.766</b>

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>Saldo em 01.01.2012 - Reapresentado</b>	<b>1.851.370</b>	<b>20.638</b>	<b>1.872.008</b>
Empréstimos e Financiamentos obtidos	363.258	-	363.258
Variação monetária e cambial	13.368	-	13.368
Encargos financeiros provisionados	-	112.546	112.546
Encargos Financeiros Pagos	-	(88.748)	(88.748)
Amortização de financiamentos	(124.683)	-	(124.683)
Amortização custo captação	191	-	191
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	9.526	9.526
<b>Saldo em 30.09.2012 - Reapresentado</b>	<b>2.103.504</b>	<b>53.962</b>	<b>2.157.466</b>

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos - BNDES, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa nº 32.

#### Covenants

A cédula de crédito bancário do Bradesco, os empréstimos com o Banco Santander e com o BNDES, classificados no circulante e no não circulante, preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros (*covenants*). No terceiro trimestre de 2013, a Companhia atendeu todos os indicadores requeridos contratualmente.

#### 17. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

	Consolidado						
	Circulante			Não Circulante		Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	19	-	19	13	13	32	49
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	-	-	-	-	-	-	204.778
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	-	25.218	25.218	649.099	649.099	674.317	656.574
Debêntures 8ª Emissão (Light SESA)	-	14.386	14.386	469.610	469.610	483.996	472.242
Debêntures 9ª Emissão Série A (Light SESA)	-	24.211	24.211	995.196	995.196	1.019.407	-
Debêntures 9ª Emissão Série B (Light SESA)	-	12.415	12.415	597.096	597.096	609.511	-
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	-	7.526	7.526	171.364	171.364	178.890	174.453
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	-	4.788	4.788	423.597	423.597	428.385	435.944
Debêntures 3ª Emissão (Light Energia)	-	918	918	29.853	29.853	30.771	30.014
<b>Moeda Nacional - Total</b>	<b>19</b>	<b>89.462</b>	<b>89.481</b>	<b>3.335.828</b>	<b>3.335.828</b>	<b>3.425.309</b>	<b>1.974.054</b>



Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidado no trimestre findo em 30 de setembro de 2013:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Taxa efetiva	Amortização do Principal		
					Início	Forma de pagamento	Término
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	30/06/2005	TJLP	TJLP + 4%	9,00%	2009	Mensal	2015
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	22/01/2007	CDI	CDI + 1,50%	9,34%	2012	Trimestral	2014
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	02/05/2011	CDI	CDI + 1,35%	8,90%	2015	Anual	2016
Debêntures 8ª Emissão (Light SESA)	24/08/2012	CDI	CDI + 1,18%	8,71%	2015	Anual	2026
Debêntures 9ª Emissão Série A (Light SESA)	15/06/2013	CDI	CDI + 1,15%	8,68%	2018	Semestral	2021
Debêntures 9ª Emissão Série B (Light SESA)	15/06/2013	IPCA	IPCA + 5,74%	12,01%	2020	Semestral	2023
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	10/04/2011	CDI	CDI + 1,45%	9,00%	2015	Anual	2016
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	29/12/2011	CDI	CDI + 1,18%	8,71%	2016	Anual	2019
Debêntures 3ª Emissão (Light Energia)	24/08/2012	CDI	CDI + 1,18%	8,71%	2015	Anual	2026

Em 15 de junho de 2013, ocorreu a 9ª emissão de debêntures simples da controlada Light SESA, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, perfazendo o montante total de R\$1.600.000.

Em 22 de julho de 2013, foi efetuada a amortização extraordinária integral da sua 5ª Emissão de Debêntures da controlada Light SESA, no montante total de R\$161.507. Os recursos utilizados na amortização foram captados pela Light SESA através de sua 9ª Emissão de Debêntures. Desta forma, a Light SESA liquidou antecipadamente a 5ª Emissão, realizada em 22 de janeiro de 2007, no valor original total de R\$1.000.000, com vencimento original em janeiro de 2014.

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

As parcelas relativas ao principal das debêntures classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) no período findo em 30 de setembro de 2013:

	30.09.2013
2014	5
2015	452.564
2016	558.418
2017	147.669
2018	392.718
após 2018	1.784.454
<b>Total</b>	<b>3.335.828</b>

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas nos períodos:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>Saldo em 31.12.2012 - Reapresentado</b>	<b>1.944.302</b>	<b>29.752</b>	<b>1.974.054</b>
Debêntures emitidas	1.600.000	-	1.600.000
Encargos financeiros provisionados	-	159.525	159.525
Encargos financeiros pagos	-	(99.815)	(99.815)
Amortização de debêntures	(203.420)	-	(203.420)
Custo de captação	(7.977)	-	(7.977)
Amortização custo de captação	2.942	-	2.942
<b>Saldo em 30.09.2013</b>	<b>3.335.847</b>	<b>89.462</b>	<b>3.425.309</b>

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>Saldo em 01.01.2012 - Reapresentado</b>	<b>1.969.973</b>	<b>33.899</b>	<b>2.003.872</b>
Debêntures emitidas	500.000	-	500.000
Encargos financeiros provisionados	-	146.286	146.286
Encargos financeiros pagos	-	(130.872)	(130.872)
Amortização de debêntures	(136.218)	-	(136.218)
Amortização custo de captação	2.192	-	2.192
<b>Saldo em 30.09.2012 - Reapresentado</b>	<b>2.335.947</b>	<b>49.313</b>	<b>2.385.260</b>

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa nº 32.

#### Covenants

As 7ª, 8ª e 9ª emissões de debêntures da controlada Light SESA e as 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures da controlada Light Energia preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No terceiro trimestre de 2013, a Companhia atendeu todos os indicadores requeridos contratualmente.

## 18. ENCARGOS REGULATÓRIOS

CIRCULANTE	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	-	27.308
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	5.909	21.029
Quota de reserva global de reversão – RGR	-	7.249
Encargos de capacidade e aquisição emergencial	55.547	56.130
<b>Total</b>	<b>61.456</b>	<b>111.716</b>

## 19. PROVISÕES

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

As provisões, bem como as movimentações para o período de nove meses de 2013, estão compostas da seguinte forma:

NÃO CIRCULANTE	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
<b>Saldos em 31.12.2012 - Reapresentado</b>	<b>179.082</b>	<b>183.859</b>	<b>197.032</b>	<b>23.179</b>	<b>583.152</b>
Adições	4.415	36.571	1.704	1.097	43.787
Atualizações	-	9.991	17.735	3.774	31.500
Baixas por pagamentos	(3.963)	(47.251)	-	(7.050)	(58.264)
Baixas por reversões	(16.520)	(4.187)	-	(1.104)	(21.811)
<b>Saldos em 30.09.2013</b>	<b>163.014</b>	<b>178.983</b>	<b>216.471</b>	<b>19.896</b>	<b>578.364</b>
Depósitos Judiciais <sup>(a)</sup>					
<b>Saldos em 30.09.2013</b>	<b>31.185</b>	<b>5.450</b>	<b>3.622</b>	<b>-</b>	<b>40.257</b>

<sup>(a)</sup> Em 30 de setembro de 2013 está registrado em Depósitos vinculados a litígios o total de R\$268.101 (R\$224.073 em 31 de dezembro de 2012), dos quais R\$40.257 (R\$50.911 em 31 de dezembro de 2012) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos são basicamente relacionados a questões trabalhistas, cíveis e tributárias.

Abaixo segue a movimentação das provisões no período de nove meses de 2012:

NÃO CIRCULANTE	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>150.121</b>	<b>163.572</b>	<b>186.478</b>	<b>15.507</b>	<b>515.678</b>
Adições	7.215	49.940	-	12.861	70.016
Atualizações	-	9.077	9.177	2.736	20.990
Baixas por pagamentos	(14.430)	(41.590)	-	(8.131)	(64.151)
Baixas por reversões	(17.642)	(144)	-	(281)	(18.067)
<b>Saldos em 30.09.2012</b>	<b>125.264</b>	<b>180.855</b>	<b>195.655</b>	<b>22.692</b>	<b>524.466</b>
Depósitos Judiciais					
<b>Saldos em 30.09.2012</b>	<b>49.199</b>	<b>9.631</b>	<b>4.375</b>	<b>-</b>	<b>63.205</b>

#### Provisões Trabalhistas:

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: horas extras, adicional de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários e acidente de trabalho – responsabilidade civil.

#### Provisões Cíveis:

	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30.09.2013	31.12.2012
Ações Cíveis <sup>(a)</sup>	104.897	117.620
Juizado Especial Cível <sup>(b)</sup>	17.861	17.142
Plano Cruzado	56.225	49.097
<b>Total</b>	<b>178.983</b>	<b>183.859</b>

(a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são réis, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.

(b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos seis principais motivos ofensores para a Companhia e suas controladas – que representam 78,3% das entradas de processos; um bloco com todos os motivos relacionados a acidentes; bem como um bloco para os demais motivos. Para os seis principais ofensores e o bloco de Demais Motivos

é utilizada uma média ajustada – considerando 95% da amostra, ou seja, desconsiderando os 2,5% dos valores mais altos e mais baixos – do valor de condenação nos últimos 12 meses. No caso do bloco de acidentes é considerada a média do valor de condenação nos últimos 12 meses.

#### Provisões Fiscais:

	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30.09.2013	31.12.2012
INSS – auto de infração	45.357	44.378
INSS – trimestralidade	25.461	24.823
ICMS <sup>(a)</sup>	128.839	112.898
Outros	16.814	14.933
<b>Total</b>	<b>216.471</b>	<b>197.032</b>

- (a) A provisão constituída refere-se, principalmente, à discussão judicial sobre a aplicabilidade da Lei Estadual nº 3.188/99, que restringiu a forma de apropriação dos créditos de ICMS incidentes nas aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, exigindo que o creditamento fosse feito em parcelas, enquanto que tal restrição não era prevista na Lei Complementar nº 87/96.

#### Outras Provisões:

Neste tópico a Companhia ressalta as contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a Aneel:

- Auto de Infração Aneel nº 071/2011 - SFE - O Auto de Infração foi lavrado em 30 de novembro de 2011, sob o argumento de eventuais falhas no cumprimento do Módulo 8 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST, mais especificamente no que se refere ao processo de coleta de dados e de apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, bem como a realização das compensações financeiras devidas aos consumidores cujos indicadores de continuidade individuais restaram transgredidos. A Aneel aplicou a penalidade no valor expressivo de R\$17.719. A controlada Light SESA apresentou recurso em 06 de fevereiro de 2012, tendo em vista a excessividade da penalidade aplicada, questionando entre os fatos, a ausência de razoabilidade e proporcionalidade da dosimetria aplicada no cálculo da multa. Tendo em vista a manutenção da excessividade da penalidade aplicada e a chance de êxito parcial do recurso interposto, a Light SESA provisionou R\$6.194 (R\$5.857 em 31 de dezembro de 2012), mediante parecer de seus assessores jurídicos, e aguarda decisão da Aneel;

## 20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	186.278	14.054	204.902	13.792
Trabalhistas	278.884	1.051	291.575	1.072
Fiscais	3.482.600	419	3.268.200	213
<b>Total</b>	<b>3.947.762</b>	<b>15.524</b>	<b>3.764.677</b>	<b>15.077</b>

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

### a) Cíveis

- Irregularidades – A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discute irregularidades, decorrentes de perdas comerciais ocorridas em razão de ligações irregulares, ligações clandestinas, alteração de medidores, furto de equipamentos, o que, cotidianamente, se conhece como “gato”. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$39.932 (R\$45.154 em 31 de dezembro de 2012).
- Valores cobrados e faturas – Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discute os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante atualmente quantificável para estas ações é de R\$44.199 (R\$34.148 em 31 de dezembro de 2012).
- Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$28.511 (R\$24.475 em 31 de dezembro de 2012).

- Interrupção e suspensão – Existem em trâmite diversas ações discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores da suspensão. O montante atualmente quantificável referente às ações é na ordem de R\$16.514 (R\$15.218 em 31 de dezembro de 2012).
- Equipamentos e redes – A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos utilizados pela concessionária para aferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$7.416 (R\$7.434 em 31 de dezembro de 2012).
- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos a ação proposta no primeiro trimestre de 2012 pela Companhia Siderúrgica Nacional - CSN contra a controlada Light SESA, onde a CSN pleiteia aproximadamente R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor total requerido, R\$88.000 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório da ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Assim, a exposição do risco para a Companhia é de R\$35.531 (R\$35.531 em 31 de dezembro de 2012).

#### b) Fiscais

- ICMS Perdas Comerciais (Autos de Infração nos. 03326780-8, 04011949-7, 03.326.784-0 e 04.028.752-6) - Trata-se de autos de infração lavrados para cobrar ICMS, Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECP e multa (períodos de jan/99 a dez/2003 e jan/06 a dez/10) por ter a Light deixado de recolher ICMS e FECP diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, ou seja, em operação realizada entre geradora e distribuidora, em razão da ocorrência de perdas comerciais. A controlada Light SESA apresentou impugnações em face destas autuações. Dois autos aguardam julgamento em 1ª instância administrativa e em outros dois houve decisões desfavoráveis em 1ª instância administrativa, razão pela qual a Light SESA apresentou os respectivos recursos voluntários. O montante atualmente quantificável é de R\$1.328.300 (R\$1.273.200 em 31 de dezembro de 2012).

- IRRF sobre Dividendos (Processos 16682.721195/2011-02 e 16682.720657/2012-47) - A controlada Light SESA recebeu auto de infração em 2011 que visa à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre valores pagos pela Companhia, em 2007, a título de dividendos, ao argumento de que os mesmos decorreriam de lucro inexistente, originado da contabilização do ativo fiscal diferido no resultado, caracterizando-se, assim, como pagamentos sem causa sujeitos à incidência da exação. Diante da absoluta regularidade dos procedimentos contábeis, societários e fiscais adotados, a Companhia apresentou impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. Em 06 de julho de 2012, a Light SESA recebeu nova autuação acerca do assunto, agora com relação aos valores pagos em 2008, em face da qual apresentou manifestação de inconformidade sob os mesmos argumentos da defesa do auto anterior, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. O montante atualmente quantificável com relação ao primeiro auto é de R\$371.600 (R\$362.500 em 31 de dezembro de 2012) e com relação ao segundo é de R\$233.000 (R\$227.200 em 31 de dezembro de 2012).
- LIR/LOI - IRPJ/CSLL – (Processos 16682.720216/2010-83, 15374-001.757/2008-13 e 16682.721091/2011-90) A controlada Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia, especialmente, a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros, e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial (conceito mais amplo que inclui variações cambiais e previsto na IN 213/02). Houve sentença desfavorável à Light SESA., e, posteriormente, em razão do Refis, esta desistiu e renunciou integralmente ao direito discutido na ação. Diante disto, alterou-se o procedimento para passar a tributar os resultados de equivalência patrimonial, em consonância com o que fora decidido no Mandado de Segurança. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a Light SESA quanto aos exercícios de 2004 a 2008 passando a exigir a tributação apenas sobre os lucros. Para 2004, foi ajuizada Execução Fiscal a qual aguarda julgamento dos Embargos à Execução. Para 2005 foi dado provimento ao Recurso Voluntário da Light SESA para cancelar a autuação. Já para 2006 a 2008, aguarda-se julgamento dos Recursos Voluntários pelo CARF. O prognóstico de perda é considerado possível pelos assessores jurídicos e o montante envolvido em 30 de setembro de 2013 é de R\$438.600 (R\$426.116 em 31 de dezembro de 2012).
- IN 86 - 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) - Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. Julgado improcedente o Recurso Voluntário da controlada Light SESA, tendo sido interposto Recurso Especial, ao qual também foi julgado improcedente. Opostos embargos de declaração que aguardam julgamento. O montante



atualmente quantificável, é de R\$305.000 (R\$294.400 em 31 de dezembro de 2012).

- Taxa de Fiscalização de Ocupação e de Permanência em Áreas, em Vias e em Logradouros Públicos (TFOP) - A controlada Light SESA possui diversos processos discutindo TFOP, lançada pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa. A Light SESA apresentou exceção de pré-executividade nesses processos e no Supremo Tribunal Federal – STF obteve liminar determinando a suspensão das cobranças até o julgamento do Recurso Extraordinário nº 640286. O montante atualmente quantificado dos processos é de R\$256.497 (R\$179.309 em 31 de dezembro de 2012).
- ICMS Rheem (Processo E-04/892.090/99) - Trata-se de auto de infração para cobrar ICMS, em razão da utilização pela controlada Light SESA de créditos acumulados de ICMS da Rheem Embalagens Ltda. para aquisição de insumos e matérias primas dentro do Estado do Rio de Janeiro. Impugnação julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário ao qual foi negado provimento. Interposto Recurso ao Pleno pela Light SESA, ao qual foi negado provimento. No momento aguarda-se intimação desta decisão para avaliação quanto às medidas cabíveis. O montante atualmente quantificável é de R\$145.900 (R\$137.932 em 31 de dezembro de 2012).
- ICMS Baixa Renda (Processos E-34/059.150/2004 e E-04/054.753/2011) - Autos de Infração lavrados para cobrança de ICMS incidente sobre os valores da subvenção econômica relativa aos consumidores de energia da subclasse baixa-renda oriundos do Fundo de Reserva Global de Reversão. No primeiro caso foi julgada improcedente a impugnação apresentada pela controlada Light SESA. Interposto recurso ao Conselho de Contribuintes, ao qual foi dado parcial provimento para afastar a tributação da faixa de consumo até 50 kWh (isenta de imposto). No segundo caso, a Companhia apresentou impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto recurso ao Conselho de Contribuintes, foi proferida decisão determinando o retorno do processo ao órgão de fiscalização para prestar informações. O montante atualmente quantificável, no primeiro caso, é de R\$94.100 (R\$88.600 em 31 de dezembro de 2012) e, no segundo caso, é de R\$34.400 (R\$32.200 em 31 de dezembro de 2012).

#### c) Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral.

Destacamos abaixo cada um destes pedidos:

- Equiparação salarial e reflexos – com este pedido os reclamantes pretendem receber diferenças salariais alegando que exercem ou exerceram atividades idênticas a outro empregado ou ex-empregado, com a mesma produtividade e

perfeição técnica, e que, no entanto, recebiam salários diferentes. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$20.489 (R\$24.321 em 31 de dezembro de 2012).

- Horas extras e reflexos – pretendem os reclamantes o pagamento de horas extras alegando que teriam realizado suas atividades em jornada extraordinária, e que essas horas não teriam sido pagas e nem compensadas. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$62.360 (R\$58.617 em 31 de dezembro de 2012).
- Acidente de trabalho - Acidentes de trabalho de empregados/ex-empregados ou prestadores de serviço alegando responsabilidade da Light, pretendendo indenizações e pensões vitalícias. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$12.858 (R\$14.690 em 31 de dezembro de 2012).
- Diferença de adicional de periculosidade – a Companhia, no passado, praticou o pagamento do referido adicional de 30% do salário base até abril de 2012, conforme disposto em Acordo Coletivo 2011/2012. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$57.845 (R\$72.776 em 31 de dezembro de 2012).
- Dano moral – pedido feito com diferentes fundamentações: perseguição, assédio moral, falta de segurança (atuação em área de risco) e outros. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$25.722 (R\$35.547 em 31 de dezembro de 2012).

Estão destacados a seguir os processos em andamento, cujo prognóstico de perda é remoto, com valores significativos em discussão, os quais, em caso de decisão desfavorável, podem impactar a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto:

- PASEP/PIS (Processo 15374002130/2006-18) – Glosa de Compensação efetuada pela Companhia de créditos de PASEP com débitos de PIS. Julgada improcedente a impugnação da Companhia. Interposto Recurso Voluntário. Proferida decisão pelo Conselho determinando a baixa do processo à 1ª instância para apuração do crédito em discussão no processo. O montante atualmente quantificável é de R\$270.500 (R\$265.900 em 31 de dezembro de 2012).
- IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) - Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de

inconformidade apresentada pela controlada Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. Considerando a decisão favorável obtida, em agosto de 2012, do processo 18471002113/2004-09, que impacta diretamente neste caso, o prognóstico de perda é remoto. O montante atualmente quantificável, é de R\$209.700 (R\$204.800 em 31 de dezembro de 2012).

## 21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Seguem abaixo as obrigações registradas no Balanço Patrimonial da Companhia com benefícios de plano de pensão:

	Consolidado					
	30.09.2013			31.12.2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	117.918	940.488	1.058.406	114.835	939.863	1.054.698
Complemento passivo atuarial CVM 600	-	314.768	314.768	-	314.768	314.768
Outros	521	-	521	1.272	-	1.272
<b>Total</b>	<b>118.439</b>	<b>1.255.256</b>	<b>1.373.695</b>	<b>116.107</b>	<b>1.254.631</b>	<b>1.370.738</b>

As movimentações ocorridas no passivo contratual no período de nove meses de 2013 são como segue:

	Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>114.835</b>	<b>939.863</b>	<b>1.054.698</b>
Amortizações no período	(87.351)	-	(87.351)
Atualizações no resultado do período	86.096	4.963	91.059
Transferência para o circulante	4.338	(4.338)	-
<b>Saldo em 30.09.2013</b>	<b>117.918</b>	<b>940.488</b>	<b>1.058.406</b>

	Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Saldo em 01.01.2011 - Reapresentado</b>	<b>80.525</b>	<b>1.090.684</b>	<b>1.171.209</b>
Amortizações no período	(83.404)	-	(83.404)
Atualizações no resultado do período	85.627	-	85.627
Transferência para o circulante	39.917	(39.917)	-
<b>Saldo em 30.09.2012</b>	<b>122.665</b>	<b>1.050.767</b>	<b>1.173.432</b>

## 22. OUTROS DÉBITOS

	Consolidado					
	30.09.2013			31.12.2012 - Reapresentado		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento de Clientes	1.359	-	1.359	1.818	-	1.818
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.936	-	3.936	4.036	-	4.036
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	2.183	-	2.183	3.013	-	3.013
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	-	986	-	986
Programa de Eficiência Energética – PEE	60.790	-	60.790	47.186	-	47.186
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	25.173	-	25.173	22.875	-	22.875
Taxa de Iluminação Pública	42.634	-	42.634	61.080	-	61.080
Adiantamento do Repasse CDE <sup>(b)</sup>	14.106	-	14.106	-	-	-
Uso de bem público - UBP <sup>(a)</sup>	-	35.092	35.092	3.193	30.764	33.957
Provisão para Honorários de êxito	-	23.024	23.024	-	22.877	22.877
Reserva para reversão	-	69.933	69.933	-	69.933	69.933
Outros <sup>(c)</sup>	43.925	6.161	50.086	46.546	5.788	52.334
<b>Total</b>	<b>194.106</b>	<b>134.210</b>	<b>328.316</b>	<b>190.733</b>	<b>129.362</b>	<b>320.095</b>

(a) De acordo com o contrato de concessão nº 12/2001, de 15 de março de 2001, que regula a exploração do potencial de energia hidráulica localizado no rio Paraíba do Sul, nos Municípios de Itaocara e Aperibé, a controlada Itaocara Energia Ltda. deveria recolher à União, como pagamento do Uso do Bem Público, a partir da data de entrada em operação até o final da concessão ou enquanto estivesse na exploração do aproveitamento hidrelétrico, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$2.017, atualizadas pela variação do IGP-M ou por outro índice que vier a sucedê-lo, em caso de sua extinção. Durante a fase de licenciamento e construção a contrapartida da atualização do passivo está sendo reconhecida no ativo intangível, sem efeito no resultado. Após a entrada em operação, a atualização será reconhecida diretamente no resultado do exercício (vide nota 13). Em junho de 2012, foi concedida liminar suspendendo os pagamentos pelo Uso do Bem Público, dessa forma a Companhia entende que o montante deve estar registrado integralmente no não circulante. Em 9 de agosto de 2013, foi efetuado o requerimento, pela controlada Itaocara Energia, de rescisão do Contrato de Concessão nº 12/2001 perante a Aneel, na forma do art. 4º - A da Lei nº 9.074/2005, introduzido pela Lei nº 12.839/2013, conforme detalhado na Nota Explicativa 11.

(b) Em 29 de maio de 2013, foi publicado o Decreto nº 8.020, concedendo o repasse antecipado referente a recursos da CDE para compensar os descontos aplicados nas tarifas praticadas para algumas classes de consumidores, considerando o período de maio a novembro de 2013. Dessa forma, em 03 de junho de 2013, foram repassados R\$49.371, dos quais R\$35.265, referente aos meses de maio a setembro, foram registrados no resultado e R\$14.106, referente aos meses de outubro e novembro, foram registrados no passivo como Adiantamento do repasse CDE, e serão reconhecidos no resultado de acordo com o mês de competência.

(c) Referente a outros débitos de naturezas diversas

## 23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2013, a Light S.A. tinha como grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, o Luce Empreendimentos e Participações S.A. e a Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) - Sociedade controlada pela Redentor Energia S.A.

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na Nota Explicativa nº 2.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos findos em 2013 e 2012:

Referência	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2013	30.09.2012
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita ( Despesa)	Receita ( Despesa)
(A) Compra de energia Light SESA x CEMIG	-	4.024	-	8.906	(34.053)	(38.818)
(B) Compra de energia Light SESA x CEMIG	-	205	-	259	(1.574)	(738)
(C) Venda de energia Light Energia x CEMIG	782	-	2.495	-	4.784	10.151
(D) Encargo de uso do sistema Light SESA x CEMIG	197	-	163	-	863	1.068
(E) Encargo de uso da rede Light SESA x CEMIG	-	392	-	1.614	(2.423)	(7.605)
(F) Encargo de uso da rede Light Energia x CEMIG	11	-	12	-	95	72
(G) Venda de energia Light Ger x Light Energia	-	-	-	-	(11.387)	(6.077)
(H) Venda de energia Light Ger x CEMIG	-	-	-	-	-	(2.270)
(I) Encargo de uso da rede Light SESA x Light GER	21	-	25	-	192	-
(J) Serviço de consultoria Light SESA x Axxion	-	327	-	1.374	(3.962)	-
(K) Contrato de Dívida Plano de Pensão	-	1.058.406	-	1.054.698	(91.059)	(85.627)

### i. Contratos firmados com partes relacionadas:

- (A) Contrato estratégico - Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG.

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes

Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)

Valor original: R\$ 614.049

Período de vigência: jan/2006 a dez/2038

Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado  
Condições de rescisão ou término: 30% do saldo remanescente  
Saldo remanescente: R\$ 266.546

(B) Contrato estratégico - Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes  
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)  
Valor original: R\$ 37.600  
Período de vigência: jan/2010 a dez/2039  
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado  
Condições de rescisão ou término: 30% do saldo remanescente  
Saldo remanescente: R\$ 57.874

(C) Contrato estratégico - Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG

Grupos do balanço: Clientes x Fornecedor  
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)  
Valor original: R\$ 156.239  
Período de vigência: jan/2005 a dez/2013  
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado  
Condições de rescisão ou término: N/A  
Saldo remanescente: R\$ 994

(D) Contrato estratégico - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG

Grupos do balanço: Clientes x Fornecedor  
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)  
Valor original: N/A  
Período de vigência: a partir de nov/2003  
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado  
Condições de rescisão ou término: N/A  
Saldo remanescente: R\$ 197

(E) Contrato estratégico - Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com a CEMIG

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes  
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)  
Valor original: N/A  
Período de vigência: a partir de dez/2002  
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado.  
Condições de rescisão ou término: N/A  
Saldo remanescente: R\$ 392

(F) Contrato estratégico - Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com a CEMIG

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes  
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)  
Valor original: N/A  
Período de vigência: a partir de dez/2002  
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado  
Condições de rescisão ou término: N/A  
Saldo remanescente: R\$ 11

(G) Contrato estratégico - Compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a Light Energia

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes  
Vínculo: Lightger (Controlada em conjunto)  
Valor original: R\$217.213  
Período de vigência: dez/2002 a jan/2028  
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado  
Condições de rescisão ou término: N/A  
Saldo remanescente: N/A

(H) Contrato estratégico - Compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a CEMIG

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes  
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)  
Valor original: R\$208.818  
Período de vigência: dez/2010 a jun/2028  
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado  
Condições de rescisão ou término: N/A  
Saldo remanescente: N/A

(I) Contrato estratégico – Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com a LightGer

Grupos do balanço: Fornecedor

Vínculo: LightGer (Está sob controle comum)

Valor original: N/A

Período de vigência: a partir de dez/2010. Vencimento indeterminado.

Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado.

Condições de rescisão ou término: N/A

Saldo remanescente: R\$ 21

(J) Contrato estratégico – Referente a serviços de consultoria da Light SESA com a Axxiom

Grupos do balanço: Outros débitos

Vínculo: Light Axxion (Está sob controle comum)

Valor original: N/A

Período de vigência: a partir de dez/2010. Vencimento indeterminado.

Condições contratuais: IGP-M

Condições de rescisão ou término: N/A

Saldo remanescente: R\$ 327

(K) Plano Previdenciário - Fundação de Seguridade Social – BRASLIGHT

Grupos do balanço: Benefício pós-emprego

Vínculo: Braslight

Valor original: R\$ 535.052

Período de vigência: jun/2001 a jun/2026

Condições contratuais: IPCA+ 6% a.a

Condições de rescisão ou término: N/A

Saldo remanescente: R\$ 1.058.406

A controlada Light Energia possui compromisso de compra de energia de 400 MW de capacidade instalada de energia proveniente de projetos do portfólio de sua controlada em conjunto Renova Energia S.A., sendo 200 MW disponibilizados a partir de 2015 até 2035 e 200 MW a partir de 2016 até 2036.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entres as partes.



## ii. Remuneração dos administradores

Política de Remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal (consolidado).

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período de nove meses de 2013.

	Consolidado		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária
Remuneração Fixa (%)	100%	100%	61%
Remuneração Variável (%)	-	-	34%
Outros (%)	-	-	5%
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria paga pela Companhia relativa ao período de nove meses de 2013:

Consolidado				
Período de 9 meses	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
<b>Número de membros <sup>(a)</sup></b>	<b>21,2</b>	<b>10,0</b>	<b>8,0</b>	<b>39,2</b>
<b>Remuneração Fixa no período</b>	<b>1.234</b>	<b>491</b>	<b>6.993</b>	<b>8.718</b>
Salário ou Prô-labore	1.028	409	4.137	5.574
Benefícios diretos e indiretos	-	-	658	658
Outros <sup>(c)</sup>	206	82	2.198	2.486
<b>Remuneração variável no período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.844</b>	<b>3.844</b>
Bônus	-	-	3.182	3.182
Outros	-	-	662	662
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	531	531
<b>Valor total da remuneração por órgão</b>	<b>1.234</b>	<b>491</b>	<b>11.368</b>	<b>13.093</b>

Remuneração média do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal relativa ao período de nove meses de 2013:

Consolidado			
Período de 9 meses	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária
<b>Número de membros <sup>(a)</sup></b>	<b>21,2</b>	<b>10,0</b>	<b>8,0</b>
Valor da maior remuneração individual <sup>(b)</sup>	99	79	1.958
Valor da menor remuneração individual <sup>(b)</sup>	49	39	988
Valor médio da remuneração individual <sup>(b)</sup>	48	41	1.146

<sup>(a)</sup> número de membros calculado através da média ponderada do período.

<sup>(b)</sup> não inclui encargos da Previdência Social e FGTS.

<sup>(c)</sup> inclui encargos da Previdência Social e FGTS.

A remuneração total dos administradores na Light S.A., controladora, para o período de nove meses de 2013, é de R\$1.609.

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de setembro de 2013, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de dezembro de 2012), sendo o seu capital social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de dezembro de 2012), conforme a seguir:

	30.09.2013		31.12.2012	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
<b>ACIONISTAS</b>				
<b>Grupo Controlador</b>	<b>106.304.597</b>	<b>52,12</b>	<b>106.304.597</b>	<b>52,12</b>
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
<b>Outros</b>	<b>97.629.463</b>	<b>47,88</b>	<b>97.629.463</b>	<b>47,88</b>
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	24.176.783	11,86	27.453.983	13,47
Público	73.452.680	36,02	70.175.480	34,41
<b>Total Geral</b>	<b>203.934.060</b>	<b>100,00</b>	<b>203.934.060</b>	<b>100</b>

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 203.965.072 ações ordinárias, destinado exclusivamente a atender ao exercício dos Bônus de Subscrição emitidos, observando estritamente as condições previstas nos Bônus de Subscrição (Estatuto Social art. 5º parágrafo 3).

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2013, foram declarados dividendos referentes à reserva de lucros existente no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$91.770 (R\$0,45 quarenta e cinco centavos por ação), a serem pagos até 31 de dezembro de 2013. Em 30 de abril de 2013, foram pagos juros sobre capital próprio, declarados durante o exercício de 2012, no montante bruto de R\$86.672, líquido de R\$74.792.

## 25. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	3º Trimestre		Período de 9 meses	
	2013	2012	2013	2012
<b>NUMERADOR</b>				
Lucro líquido do período	321.468	84.121	458.325	263.955
<b>DENOMINADOR</b>				
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060	203.934.060	203.934.060
<b>Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$</b>	<b>1,576</b>	<b>0,412</b>	<b>2,247</b>	<b>1,294</b>

Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

## 26. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	3º Trimestre		Período de 9 meses	
	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	2.081.106	2.186.553	6.694.694	7.039.336
Arrendamentos, aluguéis e outras	14.222	20.187	43.784	39.937
Receita de Uso da Rede	150.684	200.619	510.948	594.361
Receita de Construção	122.392	170.319	455.241	469.990
Renda de Prestação de Serviço	21.007	28.078	49.145	72.966
Subvenção CDE	21.159	-	56.424	-
Serviço taxado	991	1.126	3.079	3.181
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2.411.561</b>	<b>2.606.882</b>	<b>7.813.315</b>	<b>8.219.771</b>
ICMS	(483.130)	(541.953)	(1.648.273)	(1.755.632)
PIS / COFINS	(149.317)	(133.965)	(435.767)	(432.449)
Outros	(1.346)	(1.379)	(3.361)	(3.677)
<b>IMPOSTOS SOBRE RECEITA</b>	<b>(633.793)</b>	<b>(677.297)</b>	<b>(2.087.401)</b>	<b>(2.191.758)</b>
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	(81.924)	(890)	(247.608)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(17.727)	(63.087)	(53.181)	(189.261)
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.397)	(35.097)	(7.191)	(105.291)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(1.589)	(1.561)	(5.066)	(4.981)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(3.179)	(3.124)	(10.131)	(9.967)
Eficiência Energética - PEE	(6.558)	(6.842)	(20.997)	(21.870)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.179)	(3.124)	(10.131)	(9.967)
Outros encargos - Proinfa	(5.558)	(3.989)	(15.985)	(10.399)
Outros encargos - Ex-isolados	-	(4.106)	-	(13.122)
<b>ENCARGOS DO CONSUMIDOR</b>	<b>(40.187)</b>	<b>(202.854)</b>	<b>(123.572)</b>	<b>(612.466)</b>
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES</b>	<b>(673.980)</b>	<b>(880.151)</b>	<b>(2.210.973)</b>	<b>(2.804.224)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.737.581</b>	<b>1.726.731</b>	<b>5.602.342</b>	<b>5.415.547</b>

A receita da Companhia possui certo grau de sazonalidade em função da variação da temperatura na sua área de concessão. Durante o verão, o faturamento aumenta em função da maior utilização de equipamentos de refrigeração.

Conciliação do PIS e Cofins no resultado:

	Consolidado			
	3º Trimestre		Período de 9 meses	
	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado
Receita Bruta	2.411.561	2.606.882	7.813.315	8.219.771
(-) Receita de Construção	122.392	170.319	455.241	469.990
<b>Receita incidente do PIS e COFINS</b>	<b>2.289.169</b>	<b>2.436.563</b>	<b>7.358.074</b>	<b>7.749.781</b>
Alíquota nominal	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%
<b>PIS e COFINS</b>	<b>(211.748)</b>	<b>(225.382)</b>	<b>(680.622)</b>	<b>(716.855)</b>
Créditos e Adições do PIS e COFINS				
Compra de Energia	81.060	88.149	259.487	238.884
Encargos do Setor	5.116	18.907	16.165	55.608
ICMS - Substituição Tributária	931	758	2.645	2.162
Outros	(24.676)	(16.397)	(33.442)	(12.248)
<b>PIS e COFINS no resultado</b>	<b>(149.317)</b>	<b>(133.965)</b>	<b>(435.767)</b>	<b>(432.449)</b>
Alíquota efetiva do PIS e COFINS	6,5%	5,5%	5,9%	5,6%

## 27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado					
	3º Trimestre					
	N.º de Contas faturadas <sup>(a),(b)</sup>		GWh <sup>(a)</sup>		R\$	
	2013	2012	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado
Residencial	3.744.331	3.665.098	1.818	1.801	611.567	663.894
Industrial	8.184	10.541	338	370	75.777	94.891
Comércio, serviços e outras	314.707	310.100	1.647	1.627	490.133	524.456
Rural	11.482	11.473	14	13	669	1.223
Poder público	11.493	11.417	363	359	116.282	127.600
Iluminação pública	729	730	176	176	26.667	29.111
Serviço público	1.435	1.595	292	279	57.002	63.365
Consumo próprio	456	443	37	21	-	-
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>4.092.817</b>	<b>4.011.397</b>	<b>4.685</b>	<b>4.646</b>	<b>1.378.097</b>	<b>1.504.540</b>
ICMS	-	-	-	-	473.073	532.243
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	6.513	3.994
<b>TOTAL FORNECIMENTO<sup>(c)</sup></b>	<b>4.092.817</b>	<b>4.011.397</b>	<b>4.685</b>	<b>4.646</b>	<b>1.857.683</b>	<b>2.040.777</b>
Venda no leilão de energia gerada	-	-	1.162	1.220	180.096	129.827
Energia de curto prazo	-	-	225	157	43.327	15.949
<b>TOTAL SUPRIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.387</b>	<b>1.377</b>	<b>223.423</b>	<b>145.776</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.092.817</b>	<b>4.011.397</b>	<b>6.072</b>	<b>6.023</b>	<b>2.081.106</b>	<b>2.186.553</b>

Consolidado						
Acumulado 9 meses						
N ° de Contas faturadas <sup>(a)(b)</sup>		GWh <sup>(c)</sup>		R\$		
2013	2012	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado	
Residencial	3.744.331	3.665.098	6.212	6.117	2.149.062	2.247.939
Industrial	8.184	10.541	1.039	1.144	216.441	270.017
Comércio, serviços e outras	314.707	310.100	5.271	5.061	1.563.093	1.634.995
Rural	11.482	11.473	40	39	2.255	7.118
Poder público	11.493	11.417	1.187	1.163	378.082	401.309
Iluminação pública	729	730	517	511	79.950	85.047
Serviço público	1.435	1.595	862	840	170.699	183.212
Consumo próprio	456	443	80	65	-	-
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>4.092.817</b>	<b>4.011.397</b>	<b>15.208</b>	<b>14.940</b>	<b>4.559.582</b>	<b>4.829.637</b>
ICMS	-	-	-	-	1.618.541	1.728.694
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(126.614)	7.428
<b>TOTAL FORNECIMENTO <sup>(c)</sup></b>	<b>4.092.817</b>	<b>4.011.397</b>	<b>15.208</b>	<b>14.940</b>	<b>6.051.509</b>	<b>6.565.759</b>
Venda no leilão de energia gerada	-	-	3.540	3.575	579.989	401.248
Energia de curto prazo	-	-	294	814	63.196	72.329
<b>TOTAL SUPRIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.834</b>	<b>4.389</b>	<b>643.185</b>	<b>473.577</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.092.817</b>	<b>4.011.397</b>	<b>19.042</b>	<b>19.329</b>	<b>6.694.694</b>	<b>7.039.336</b>

(a) Não revisada pelos auditores independentes

(b) Número de contas faturadas em Setembro de 2013, com e sem consumo

(c) Light SESA

## 28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

CUSTOS	Consolidado							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	Custos com energia		Custos de operação		Custos com energia		Custos de operação	
	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado
Pessoal e Administradores	-	-	(46.531)	(49.826)	-	-	(144.421)	(140.132)
Material	-	-	(7.046)	(6.408)	-	-	(12.665)	(13.596)
Serviço de Terceiros	-	-	(52.377)	(43.751)	-	-	(151.643)	(128.710)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 29)	(628.368)	(1.032.150)	-	-	(2.947.493)	(3.160.543)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(90.398)	(73.345)	-	-	(263.131)	(225.715)
Custo de construção	-	-	(122.392)	(170.319)	-	-	(455.241)	(469.990)
Outras	-	-	1.461	(5.726)	-	-	(33.922)	(16.205)
<b>Total</b>	<b>(628.368)</b>	<b>(1.032.150)</b>	<b>(317.283)</b>	<b>(349.375)</b>	<b>(2.947.493)</b>	<b>(3.160.543)</b>	<b>(1.061.023)</b>	<b>(994.348)</b>

DESPESAS OPERACIONAIS	Consolidado							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas	
	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado
Pessoal e Administradores	(4.357)	(5.224)	(23.750)	(23.626)	(13.539)	(14.693)	(73.005)	(66.447)
Material	(261)	(510)	(466)	(899)	(759)	(1.083)	(1.358)	(1.908)
Serviço de Terceiros	(21.648)	(22.441)	(38.075)	(34.440)	(65.560)	(65.886)	(114.383)	(101.120)
Depreciação e amortização	(284)	(289)	(9.830)	(9.954)	(827)	(860)	(28.649)	(29.587)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	(37.117)	(39.310)	-	-	(114.563)	(173.165)	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais / êxito/ depósitos judiciais	-	-	(4.044)	(14.002)	-	-	(38.633)	(51.180)
Outras	(223)	(321)	(28.660)	(21.161)	(799)	(934)	(61.571)	(62.416)
<b>Total</b>	<b>(63.890)</b>	<b>(68.095)</b>	<b>(104.825)</b>	<b>(104.082)</b>	<b>(196.047)</b>	<b>(256.621)</b>	<b>(317.599)</b>	<b>(312.658)</b>

OUTRAS	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado
	Outras receitas operacionais	5.730	5.474	4.818
Outras despesas operacionais	(5.962)	(3.814)	(19.917)	(8.474)
<b>Total</b>	<b>(232)</b>	<b>1.660</b>	<b>(15.099)</b>	<b>(466)</b>

## 29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

	Consolidado							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	GWh <sup>(a)</sup>		R\$		GWh <sup>(a)</sup>		R\$	
	2013	2012	2013	2012 Reapresentado	2013	2012	2013	2012 Reapresentado
Encargos de conexão	-	-	(3.310)	(7.446)	-	-	(8.810)	(22.353)
Energia de Curto Prazo (Spot)	126	-	8.963	487	1.011	359	(46.604)	(37.586)
Encargos Uso da Rede	-	-	(51.527)	(118.303)	-	-	(145.613)	(355.152)
UTE Norte Fluminense	1.601	1.601	(272.920)	(237.767)	4.751	4.768	(809.956)	(708.340)
Itaipu - Binacional	1.357	1.356	(172.295)	(144.876)	3.995	4.010	(482.197)	(418.991)
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	(4.421)	(12.529)	-	-	(12.931)	(35.516)
O.N.S.	-	-	(4.130)	(4.580)	-	-	(14.207)	(14.948)
PROINFA	134	137	(31.087)	(28.350)	377	390	(93.953)	(86.621)
ESS	-	-	(3.223)	(21.414)	-	-	(109.962)	(67.406)
Outros contratos e Leilão de Energia	3.557	3.619	(394.542)	(433.719)	11.553	12.213	(1.508.918)	(1.369.171)
Aporte CDE <sup>(b)</sup>	-	-	303.416	-	-	-	303.416	-
Energia de Reserva	-	-	(3.292)	(23.653)	-	-	(17.758)	(44.459)
<b>Total</b>	<b>6.775</b>	<b>6.713</b>	<b>(628.368)</b>	<b>(1.032.150)</b>	<b>21.687</b>	<b>21.740</b>	<b>(2.947.493)</b>	<b>(3.160.543)</b>

(a) Não revisado pelos auditores independentes

(b) Refere-se ao repasse da CDE referente aos custos de compra de energia até agosto de 2013, deferido no processo de revisão tarifária de 2013. Vide maiores detalhes na Nota Explicativa 10.

## 30. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado
<b>RECEITA</b>				
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	15.445	16.714	60.643	58.852
Rendimento sobre aplicações financeiras	39.119	11.333	54.592	32.705
Operações de swap	-	-	45.786	11.648
Atualização de Depósitos Judiciais	2.932	-	7.971	-
Atualização a VNR	14.610	-	27.703	-
Outras receitas financeiras <sup>(a)</sup>	6.390	2.690	20.090	15.360
<b>Total da Receita Financeira</b>	<b>78.496</b>	<b>30.737</b>	<b>216.785</b>	<b>118.565</b>
<b>DESPESA</b>				
Atualização de provisão para contingências	(2.045)	(5.122)	(27.313)	(20.976)
Despesas com passivos tributários	(3.220)	(4.536)	(15.875)	(13.785)
Encargos de dívida	(138.909)	(114.621)	(374.804)	(355.031)
Variação cambial e monetária	(16.663)	2.571	(79.556)	(13.368)
Operações de swap	(8.686)	(5.952)	-	-
Antecipações de contas a receber	-	-	-	(30.913)
AVP de contas a receber	(5.934)	(3.357)	(4.996)	(1.498)
Multas por descontinuidade de energia	(7.374)	(4.704)	(44.951)	(30.465)
Outras despesas financeiras <sup>(a)</sup>	(17.109)	(7.596)	(25.073)	(15.856)
<b>Total da Despesa Financeira</b>	<b>(199.940)</b>	<b>(143.317)</b>	<b>(572.568)</b>	<b>(481.892)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(121.444)</b>	<b>(112.580)</b>	<b>(355.783)</b>	<b>(363.327)</b>

(a) Referente a outras receitas e despesas de naturezas diversas.

### 31. CONCILIAÇÃO DE TRIBUTOS NO RESULTADO

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	Controladora			
	3º Trimestre		Período de 9 meses	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	321.468	84.121	458.325	263.955
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente</b>	<b>(109.299)</b>	<b>(28.601)</b>	<b>(155.831)</b>	<b>(89.745)</b>
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(5)	-	(17)	-
Equivalência patrimonial	110.198	31.687	157.720	94.355
Despesas Juros sobre Capital Próprio	-	(3.174)	-	(3.174)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(894)	88	(1.872)	(1.436)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	-	-
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

  

	Consolidado			
	3º Trimestre		Período de 9 meses	
	2013	2012 Reapresentado	2013	2012 Reapresentado
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	500.074	80.417	706.726	346.103
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente</b>	<b>(170.026)</b>	<b>(27.342)</b>	<b>(240.287)</b>	<b>(117.675)</b>
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(8.055)	(564)	(6.396)	4.475
Equivalência patrimonial	(498)	6.224	(874)	6.296
Despesas Juros sobre Capital Próprio	-	24.268	-	24.268
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(895)	301	(1.872)	(1.223)
Incentivos Fiscais	112	626	1.106	2.081
Outros	756	191	(78)	(370)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(178.606)</b>	<b>3.704</b>	<b>(248.401)</b>	<b>(82.148)</b>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(29.296)	(28.654)	(102.124)	(89.776)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	(149.310)	32.358	(146.277)	7.628
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	35,7%	-4,6%	35,1%	23,7%

Em 30 de setembro de 2013, a Light S.A possuía saldo de ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulado não reconhecido no montante de R\$40.699, tendo em vista as incertezas na sua realização.

## 32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valores justos dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30.09.2013		31.12.2012	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<b>ATIVO</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	8.955	8.955	45.469	45.469
Serviços prestados	154	154	148	148
Dividendos e JCP a receber	270	270	19.210	19.210
Outros créditos	5.013	5.013	6.665	6.665
<b>Total</b>	<b>14.392</b>	<b>14.392</b>	<b>71.492</b>	<b>71.492</b>
<b>PASSIVO</b>				
Fornecedores (nota 14)	185	185	458	458
Dividendos e JCP a pagar	91.770	91.770	74.792	74.792
Outros débitos	3.763	3.763	4.415	4.415
<b>Total</b>	<b>95.718</b>	<b>95.718</b>	<b>79.665</b>	<b>79.665</b>
	Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012 - Reapresentado	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<b>ATIVO</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.787.341	1.787.341	230.356	230.356
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	16.168	16.168	15.266	15.266
Concessionárias e permissionárias (nota 6)	1.385.474	1.385.474	1.731.017	1.731.017
Serviços prestados a receber	46.383	46.383	42.171	42.171
Swaps	97.175	97.175	35.540	35.540
Ativo financeiro de concessões (nota 9)	1.759.627	1.759.627	1.573.349	1.573.349
Outros créditos (nota 10)	508.852	508.852	169.504	169.504
<b>Total</b>	<b>5.601.020</b>	<b>5.601.020</b>	<b>3.797.203</b>	<b>3.797.203</b>
<b>PASSIVO</b>				
Fornecedores (nota 14)	619.426	619.426	814.469	814.469
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	2.529.766	2.472.031	2.263.431	2.620.086
Debêntures (nota 17)	3.425.309	3.338.064	1.974.054	2.073.100
Dividendos e JCP a pagar	91.770	91.770	74.792	74.792
Swaps	44	44	6.129	6.129
Outros débitos (nota 22)	328.316	328.316	320.095	320.095
<b>Total</b>	<b>6.994.631</b>	<b>6.849.651</b>	<b>5.452.970</b>	<b>5.908.671</b>

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013, estão identificadas a seguir:

- Equivalentes de caixa



As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

- Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

- Consumidores, concessionárias e permissionárias (clientes)

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- Ativo financeiro de concessões

São classificados como “disponíveis para venda”, mensurados pelo seu valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os juros são calculados pelo método da taxa efetiva de juros e reconhecidos na demonstração de resultado como parte do resultado financeiro, enquanto que as variações para registro ao valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como outros passivos financeiros e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados pelo “método do custo amortizado”. O valor justo foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES é idêntico ao saldo contábil, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “outros passivos financeiros”.

- Outros ativos e outros passivos

Outros créditos e outros débitos, classificados como “empréstimos e recebíveis”, são mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço ou sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

- Swaps

São mensurados pelo valor justo. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocial) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

a) Instrumentos Financeiros por categoria em 30 de setembro de 2013:

	Controladora				Consolidado							
	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2013				31.12.2012 - Reapresentado			
	Empréstimos e recebíveis	Total	Empréstimos e recebíveis	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Total
<b>ATIVO</b>												
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	8.955	8.955	45.469	45.469	1.787.341	-	-	1.787.341	230.356	-	-	230.356
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	-	-	-	-	16.168	-	-	16.168	15.266	-	-	15.266
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	-	-	-	-	1.385.474	-	-	1.385.474	1.731.017	-	-	1.731.017
Serviços prestados	154	154	148	148	46.383	-	-	46.383	42.416	-	-	42.416
Dividendos a receber	270	270	19.210	19.210	-	-	-	-	-	-	-	-
Swaps	-	-	-	-	-	97.175	-	97.175	-	35.540	-	35.540
Ativo financeiro de concessões (nota 9)	-	-	-	-	-	-	1.759.627	1.759.627	-	-	1.573.349	1.573.349
Outros créditos (nota 10)	5.013	5.013	6.665	6.665	508.852	-	-	508.852	169.504	-	-	169.504
<b>Total</b>	<b>14.392</b>	<b>14.392</b>	<b>71.492</b>	<b>71.492</b>	<b>3.744.218</b>	<b>97.175</b>	<b>1.759.627</b>	<b>5.601.020</b>	<b>2.188.559</b>	<b>35.540</b>	<b>1.573.349</b>	<b>3.797.448</b>

	Controladora				Consolidado					
	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2013			31.12.2012 - Reapresentado		
	Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total
<b>PASSIVO</b>										
Fornecedores (nota 14)	185	185	458	458	619.426	-	619.426	814.354	115	814.469
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	-	-	-	-	2.529.766	-	2.529.766	2.263.431	-	2.263.431
Debêntures (nota 17)	-	-	-	-	3.425.309	-	3.425.309	1.974.054	-	1.974.054
Dividendos e JCP a pagar	91.770	91.770	74.792	74.792	91.770	-	91.770	74.792	-	74.792
Swaps	-	-	-	-	-	44	44	-	6.129	6.129
Outros débitos (nota 22)	3.763	3.763	3.664	3.664	328.316	-	328.316	320.095	-	320.095
<b>Total</b>	<b>95.718</b>	<b>95.718</b>	<b>78.914</b>	<b>78.914</b>	<b>6.994.587</b>	<b>44</b>	<b>6.994.631</b>	<b>5.446.726</b>	<b>6.244</b>	<b>5.452.970</b>

b) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro anterior que a Companhia utiliza o *swap* cambial

sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nominal Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos de derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d) Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012 - Reapresentado	
	R\$	%	R\$	%
USD	691.971	11,9	509.253	12,1
EUR	105.193	1,8	95.017	2,3
<b>Total - Moeda estrangeira</b>	<b>797.164</b>	<b>13,7</b>	<b>604.270</b>	<b>14,4</b>
CDI	3.343.719	57,4	2.399.253	57,2
IPCA	597.096	10,3	-	-
TJLP	1.000.393	17,2	1.097.381	26,2
Outros	83.214	1,4	90.631	2,2
<b>Total - Moeda nacional</b>	<b>5.024.422</b>	<b>86,3</b>	<b>3.587.265</b>	<b>85,6</b>
<b>Total</b>	<b>5.821.586</b>	<b>100,0</b>	<b>4.191.535</b>	<b>100,0</b>

Em 30 de setembro de 2013, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$797.164, ou 13,7% do principal da dívida (R\$604.270, equivalente a 14,4% em 31 de dezembro de 2012).

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor nominal em 30 de setembro de 2013 era de US\$299.883 (US\$240.206 em 31 de dezembro de 2012) e de €34.969 (€34.969 em 31 de dezembro de 2012), de acordo com a política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os *swaps*, a exposição cambial passa a 0,77% do total da dívida (0,41% em 31 de dezembro de 2012).

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

- Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos é denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado às tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses além do swap de taxas anteriormente mencionado. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131, junto ao Merrill Lynch, BNP, Citibank e Bank Tokyo-Mitsubishi, já foram contratadas com swap para todo o prazo da dívida, devidamente pré-aprovadas pelo Conselho de Administração.

As operações de derivativos, compreendendo os swaps de moedas e juros, este último demonstrado mais abaixo no relatório, apresentaram um ganho de R\$45.786 no período de nove meses de 2013 (ganho de R\$11.648 no período de nove meses de 2012). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 30 de setembro de 2013, considerando o valor justo, é positivo em R\$97.131 (positivo em R\$29.411 em 31 de dezembro de 2012), conforme demonstrado nos quadros a seguir de swap de moeda e taxas:

Instituição	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$/EURO)	Valor Justo Set.2013 (R\$) Ativa	Valor Justo Set.2013 (R\$) Passiva	Valor Justo Set.2013 (R\$) Saldo
Bank Tokyo - Mitsubishi	US\$	US\$+2,33%	100% CDI + 0,90%	11.03.2013	11.03.2016	60.000	15.115	-	15.115
Itaú	US\$	US\$+2,42%	100% CDI	11.04.2012	11.04.2014	2.715	766	-	766
Itaú	US\$	US\$+3,07%	100% CDI	28.12.2011	10.10.2013	2.970	676	-	676
HSBC	US\$	US\$+1,67%	100% CDI	09.10.2012	10.10.2014	1.338	124	-	124
HSBC	US\$	US\$	83,29% CDI	20.09.2013	10.04.2015	1.431	-	(14)	(14)
HSBC	US\$	US\$	82,65% CDI	20.09.2013	09.10.2015	1.432	-	(30)	(30)
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2017	33.333	6.027	-	6.027
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.08.2017	33.333	6.111	-	6.111
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2018	33.333	6.265	-	6.265
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2017	26.666	3.724	-	3.724
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	02.10.2017	26.666	3.767	-	3.767
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2018	26.666	3.861	-	3.861
Bank of America	US\$	Libor+2,5294%	100% CDI + 0,65%	10.11.2011	10.11.2016	50.000	24.871	-	24.871
BNP	EURO	Euro+4,6823%	100% CDI+1,30%	21.10.2011	21.10.2014	34.969	21.200	-	21.200
<b>Total</b>						<b>334.852</b>	<b>92.507</b>	<b>(44)</b>	<b>92.463</b>

Instituição	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$/EURO)	Valor Justo Dez.2012 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez.2012 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez.2012 (R\$) Saldo
Bradesco	US\$	US\$+2,72%	100% CDI	10.03.2011	12.03.2013	61	11	-	11
Itaú	US\$	US\$+2,42%	100% CDI	11.04.2012	11.04.2014	2.715	470	-	470
Itaú	US\$	US\$+3,07%	100% CDI	28.12.2011	10.10.2013	2.970	354	-	354
HSBC	US\$	US\$+1,67%	100% CDI	09.10.2012	10.10.2014	1.338	-	(4)	(4)
HSBC	US\$	US\$+3,58%	100% CDI	12.04.2011	10.04.2013	3.065	1.005	-	1.005
HSBC	US\$	US\$+2,95%	100% CDI	12.09.2011	12.09.2013	58	16	-	16
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2017	33.333	-	(421)	(421)
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.08.2017	33.333	-	(579)	(579)
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2018	33.333	-	(598)	(598)
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2017	26.666	-	(1.410)	(1.410)
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	02.10.2017	26.666	-	(1.569)	(1.569)
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2018	26.666	-	(1.548)	(1.548)
Bank of America	US\$	Libor+2,5294%	100%CDI + 0,65%	10.11.2011	10.11.2016	50.000	16.554	-	16.554
BNP	EURO	Euro+4,6823%	100%CDI+1,30%	21.10.2011	21.10.2014	34.969	13.225	-	13.225
<b>Total</b>						<b>275.173</b>	<b>31.635</b>	<b>(6.129)</b>	<b>25.506</b>

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de setembro de 2013. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 30 de setembro de 2014. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de setembro de 2013. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade da Taxa de Câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: Top 5 Bacen, Itaú, HSBC, Bradesco e Blommborg.

		Risco	Dívida (USD e EUR)	R\$		
				Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
Operação						
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				<b>(50.849)</b>	<b>(262.852)</b>	<b>(474.855)</b>
Tesouro Nacional	USD		(69.384)	(9.714)	(50.824)	(91.934)
Caução	USD		49.082	6.872	35.953	65.035
Merril Lynch	USD		(50.000)	(7.000)	(36.625)	(66.250)
BNP (EURO)	EURO		(34.854)	(7.406)	(35.556)	(63.706)
Bank Tokyo - Mitsubishi	USD		(60.000)	(8.400)	(43.950)	(79.500)
Citibank	USD		(180.000)	(25.200)	(131.850)	(238.500)
<b>DERIVATIVOS</b>		Nacional		<b>49.390</b>	<b>255.222</b>	<b>461.054</b>
Swaps	USD		299.883	41.984	219.666	397.348
Swaps	EURO		34.969	7.406	35.556	63.707
<b>TOTAL</b>				<b>(1.458)</b>	<b>(7.630)</b>	<b>(13.801)</b>
Referência para Ativos e Passivos Financeiros					+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)				2,3700	2,9625	3,5550
Cotação R\$/EURO (Fim do período)				3,2200	4,0250	4,8300

Diante do quadro acima, é possível identificar proteção parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), uma vez que à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas a receita financeira dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Em 30 de setembro de 2013, a operação de swap de taxa de juros associada ao vencimento de CCB Bradesco com o valor nominal de R\$150.000 (R\$150.000 em 31 de dezembro de 2012), devidamente autorizada pela Administração, apresentou, considerando o valor justo, ganho de R\$4.668 (ganho de R\$3.905 em 31 de dezembro de 2012), conforme quadro abaixo:

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (R\$)	Valor Justo Set.2013 (R\$) Ativa	Valor Justo Set.2013 (R\$) Passiva	Valor Justo Set.2013 (R\$) Saldo
HSBC	CDI+0,85%	101,9%CDI+(TJLP-6%)	18.10.2011	18.10.2017	150.000	4.668	-	4.668
<b>Totais</b>					<b>150.000</b>	<b>4.668</b>	<b>-</b>	<b>4.668</b>

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (R\$)	Valor Justo Dez.2012 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez.2012 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez.2012 (R\$) Saldo
HSBC	CDI+0,85%	101,9%CDI+(TJLP-6%)	18.10.2011	18.10.2017	150.000	3.905	-	3.905
<b>Total</b>					<b>150.000</b>	<b>3.905</b>	<b>-</b>	<b>3.905</b>

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 30 de setembro de 2014. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2013. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: *Top 5* Bacen, Itaú, HSBC, Bradesco e *Bloomberg*.

Operação	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>		<b>156.404</b>	<b>195.561</b>	<b>234.739</b>
Aplicações Financeiras	CDI	156.404	195.561	234.739
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>(475.049)</b>	<b>(566.009)</b>	<b>(655.332)</b>
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(2)	(2)	(2)
Debêntures 7ª Emissão	CDI	(70.145)	(84.710)	(98.986)
Debêntures 8ª Emissão	CDI	(49.953)	(60.489)	(70.816)
Debêntures 9ª Emissão (Série A)	CDI	(105.562)	(127.891)	(149.774)
Debêntures 9ª Emissão (Série B)	IPCA	(68.443)	(76.918)	(85.286)
Debêntures 1ª Emissão	CDI	(18.689)	(22.535)	(26.304)
Debêntures 2ª Emissão	CDI	(45.058)	(54.563)	(63.877)
Debêntures 3ª Emissão	CDI	(3.176)	(3.845)	(4.502)
CCB Bradesco	CDI	(31.545)	(38.410)	(45.138)
CCB Bco Santander	CDI	(8.685)	(10.480)	(12.240)
BNDES Finem direto	TJLP	(6.621)	(7.680)	(8.728)
BNDES Direto TJLP	TJLP	(3.952)	(4.469)	(4.980)
BNDES Direto TJLP+1%	TJLP	(7.489)	(8.549)	(9.597)
SESA Bndes Capex 11/12 - Subcred.2	TJLP	(11.804)	(13.904)	(15.982)
SESA Bndes Capex 11/12 - Subcred.3	TJLP	(15.029)	(17.555)	(20.054)
SESA Bndes Capex 11/12 - Subcred.4	TJLP	(17.059)	(19.580)	(22.074)
SESA Bndes Capex 11/12 - Subcred.17	TJLP	(2)	(2)	(2)
SESA Bndes Capex 11/12 - Subcred.18	TJLP	(2)	(2)	(2)
BNDES - FINEM	TJLP	(131)	(148)	(165)
BNDES - FINEM direto	TJLP	(279)	(324)	(368)
BNDES - FINEM +1	TJLP	(316)	(361)	(405)
BNDES - Capex 11/12	TJLP	(1.884)	(2.219)	(2.551)
PPROESCO	TJLP	(1.224)	(1.434)	(1.642)
Banco do Brasil R\$ 150 MM	CDI	(7.999)	(9.939)	(11.857)
<b>DERIVATIVOS</b>		<b>(43.295)</b>	<b>(63.083)</b>	<b>(81.974)</b>
Swaps de moedas	CDI	(45.529)	(61.457)	(76.488)
Swap de taxas	CDI	1.117	1.078	1.039
Swap de taxas	TJLP	1.117	(2.704)	(6.525)
<b>TOTAL</b>		<b>(361.940)</b>	<b>(433.531)</b>	<b>(502.567)</b>
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		10,00%	12,50%	15,00%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		10,00%	12,50%	15,00%
TJLP (% fim do período)		5,00%	6,25%	7,50%
IPCA (% fim do período)		6,00%	7,50%	9,00%

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de



investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. O risco de crédito de contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

Apresentamos no item “a” desta nota, um quadro resumo dos instrumentos financeiros por categoria, cuja informação contempla o risco de crédito máximo da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

A definição dos grupos para alocação dos recursos está descrita conforme abaixo, bem como o percentual de participação atual na carteira da Companhia:

- Grupo 1 – Bancos Federais; Patrimônio Líquido: Não se aplica; *Rating* Mínimo: Não se aplica. Percentual na carteira: 65,8%.
- Grupo 2 – Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido maior ou igual a R\$7 bilhões; *Rating* Mínimo: AA (S&P e *Fitch*) ou Aaa (*Moody's*). Percentual na carteira: 22,6%.
- Grupo 3– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre R\$1 bilhão e R\$7 bilhões; *Rating* Mínimo: AA (S&P e *Fitch*) ou Aaa (*Moody's*). Percentual na carteira: 10,4%.
- Grupo 4– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre R\$500 milhões e R\$1 bilhão; *Rating* Mínimo: A (S&P e *Fitch*) ou A2 (*Moody's*). Percentual na carteira: 1,2%.
- Grupo 5– Apenas Instituições Financeiras com bloqueios de depósitos judiciais. Percentual na carteira: 0,0%.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e debêntures captados são apresentadas nas notas explicativas 16 e 17.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data de vencimento, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Consolidado					
Instrumentos a taxas de juros:	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(316.017)	(551.487)	(3.979.415)	(2.501.052)	(7.347.971)
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(17.271)	(38.357)	(977.149)	(44.456)	(1.077.233)
Fornecedores	(619.426)	-	-	-	(619.426)
Swap	1.450	(29.828)	68.689	-	40.311

a) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 Reapresentado
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	-	-	5.955.075	4.237.485
(-) Caixa e equivalentes de caixa	8.955	45.269	1.787.341	230.356
Dívida Líquida (A)	(8.955)	(45.269)	4.167.734	4.007.129
Patrimônio líquido (B)	3.392.238	3.025.683	3.392.238	3.025.683
<b>Índice de alavancagem financeira - % (A÷(B+A))</b>	<b>0%</b>	<b>-2%</b>	<b>55%</b>	<b>57%</b>

## b) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	30.09.2013	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
<b>ATIVO</b>				
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	1.759.627	-	-	1.759.627
Swaps	97.175	-	97.175	-
<b>Total</b>	<b>1.856.802</b>	<b>-</b>	<b>97.175</b>	<b>1.759.627</b>
<b>PASSIVO</b>				
Swaps	44	-	44	-
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>-</b>

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	31.12.2012 Reapresentado	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
<b>ATIVO</b>				
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	1.573.349	-	-	1.573.349
Swaps	35.540	-	35.540	-
<b>Total</b>	<b>1.608.889</b>	<b>-</b>	<b>35.540</b>	<b>1.573.349</b>
<b>PASSIVO</b>				
Swaps	6.129	-	6.129	-
<b>Total</b>	<b>6.129</b>	<b>-</b>	<b>6.129</b>	<b>-</b>

O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.

Em relação ao ativo financeiro da concessão, classificado como disponível para venda, a inclusão no nível 3 se deve ao fato dos fatores relevantes para avaliação a valor justo não serem publicamente observáveis. A movimentação entre os exercícios e os respectivos ganhos ou perdas no resultado do exercício estão evidenciados na nota explicativa 09, sendo que não houve nenhum efeito no patrimônio líquido esse ano.

### 33. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2013, o grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de Riscos Operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbina a vapor, turbina a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura "All Risks", incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de Responsabilidade Civil e Geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos

materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.

Seguro Garantia Financeira – Comercialização de Energia e Judicial, Seguro Patrimonial – Compreensivo Empresarial (Imóveis Alugados), Seguro de Transporte Internacional – Importação, Seguro Viagem Corporativo e Seguro de Pessoas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

A composição dos principais seguros considerada pela Administração é resumida conforme a seguir:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Bruto (considerando Custo de apólice + IOF)
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10/08/2012	08/11/2013	R\$40.350	R\$158
Responsabilidade Civil e Geral	25/09/2012	08/11/2013	R\$20.000	R\$855
Riscos Operacionais	31/10/2012	08/11/2013	R\$ 4.881.192	R\$1.856

Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

Valor Total em Risco de R\$4.881.192

#### 34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). As eliminações compreendem os saldos, transações e participações acionárias entre os segmentos. A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes. A Companhia não possui nenhum cliente que corresponda a mais que 10% da receita ou contas a receber.

As informações por segmento para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30.09.2013
Ativos :						
Ativo circulante	3.582.273	230.251	203.461	18.785	(207.255)	3.827.515
Realizável a Longo Prazo	3.098.006	1.628	49.477	306	(58.689)	3.090.728
Investimento	19.623	463.675	685	3.470.668	(3.324.836)	629.815
Imobilizado	227.880	1.342.753	89.015	796	-	1.660.444
Intangível	3.774.380	37.642	785	240	-	3.813.047
<b>Total dos Ativos</b>	<b>10.702.162</b>	<b>2.075.949</b>	<b>343.423</b>	<b>3.490.795</b>	<b>(3.590.780)</b>	<b>13.021.549</b>
Passivos e Patrimônio Líquido:						
Passivo circulante	1.607.208	178.792	205.837	95.175	(207.255)	1.879.757
Passivo não circulante	6.604.725	1.186.422	16.054	1.042	(58.689)	7.749.554
Patrimônio Líquido	2.490.229	710.735	121.532	3.394.578	(3.324.836)	3.392.238
<b>Total dos Passivos e Patrimônio Líquido</b>	<b>10.702.162</b>	<b>2.075.949</b>	<b>343.423</b>	<b>3.490.795</b>	<b>(3.590.780)</b>	<b>13.021.549</b>

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.12.2012 Reclassificado
Ativos :						
Ativo circulante	1.915.449	127.567	129.894	77.608	(83.332)	2.167.186
Realizável a Longo Prazo	3.090.462	1.593	24.060	290	(77.387)	3.039.018
Investimento	19.756	418.007	676	3.031.033	(2.912.122)	557.350
Imobilizado	231.250	1.370.838	32.361	806	-	1.635.255
Intangível	3.711.438	36.727	177	296	-	3.748.638
<b>Total dos Ativos</b>	<b>8.968.355</b>	<b>1.954.732</b>	<b>187.168</b>	<b>3.110.033</b>	<b>(3.072.841)</b>	<b>11.147.447</b>
Passivos e Patrimônio Líquido:						
Passivo circulante	1.737.944	155.446	59.324	81.306	(83.332)	1.950.688
Passivo não circulante	5.041.597	1.195.900	9.923	1.043	(77.387)	6.171.076
Patrimônio Líquido	2.188.814	603.386	117.921	3.027.684	(2.912.122)	3.025.683
<b>Total dos Passivos e Patrimônio Líquido</b>	<b>8.968.355</b>	<b>1.954.732</b>	<b>187.168</b>	<b>3.110.033</b>	<b>(3.072.841)</b>	<b>11.147.447</b>

## Resultados por segmento:

Período de 9 meses	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2013
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>5.076.044</b>	<b>410.158</b>	<b>465.712</b>	<b>7.334</b>	<b>(356.906)</b>	<b>5.602.342</b>
<b>DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(4.315.014)</b>	<b>(123.431)</b>	<b>(442.272)</b>	<b>(13.450)</b>	<b>356.906</b>	<b>(4.537.261)</b>
Equivalência Patrimonial	-	(1.198)	(19)	463.076	(464.431)	(2.572)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(295.323)</b>	<b>(66.226)</b>	<b>4.623</b>	<b>1.143</b>	<b>-</b>	<b>(355.783)</b>
Receita Financeira	207.926	10.326	6.154	1.153	(8.774)	216.785
Despesa Financeira	(503.249)	(76.552)	(1.531)	(10)	8.774	(572.568)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>465.707</b>	<b>219.303</b>	<b>28.044</b>	<b>458.103</b>	<b>(464.431)</b>	<b>706.726</b>
Contribuição Social	(43.531)	(19.969)	(2.544)	(113)	-	(66.157)
Imposto de Renda	(120.761)	(54.656)	(6.694)	(133)	-	(182.244)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>301.415</b>	<b>144.678</b>	<b>18.806</b>	<b>457.857</b>	<b>(464.431)</b>	<b>458.325</b>

Período de 9 meses	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2012 Reapresentado
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>4.997.617</b>	<b>305.546</b>	<b>391.605</b>	<b>1.949</b>	<b>(281.170)</b>	<b>5.415.547</b>
<b>DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(4.506.673)</b>	<b>(115.163)</b>	<b>(373.949)</b>	<b>(10.019)</b>	<b>281.168</b>	<b>(4.724.636)</b>
Equivalência Patrimonial	-	17.805	159	278.067	(277.512)	18.519
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(300.886)</b>	<b>(56.158)</b>	<b>317</b>	<b>(4.794)</b>	<b>(1.806)</b>	<b>(363.327)</b>
Receita Financeira	120.548	7.836	1.314	2.782	(13.915)	118.565
Despesa Financeira	(421.434)	(63.994)	(997)	(7.576)	12.109	(481.892)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>190.058</b>	<b>152.030</b>	<b>18.132</b>	<b>265.203</b>	<b>(279.320)</b>	<b>346.103</b>
Contribuição Social	(9.116)	(13.634)	(1.556)	(41)	-	(24.347)
Imposto de Renda	(24.199)	(29.348)	(4.226)	(28)	-	(57.801)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>156.743</b>	<b>109.048</b>	<b>12.350</b>	<b>265.134</b>	<b>(279.320)</b>	<b>263.955</b>

## 35. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante o período de nove meses de 2013, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012
Encargos financeiros capitalizados	16.530	9.526
Aquisição de ativo imobilizado em contrapartida a fornecedor	33.365	55.433
Receita de construção	455.241	469.990

## 36. EVENTOS SUBSEQUENTES

### a) Requerimento de rescisão do Contrato de Concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara

Em 8 de outubro de 2013, a Aneel decidiu encaminhar ao Ministério das Minas e Energia – MME o requerimento formulado pela controlada Itaocara Energia de rescisão do Contrato de Concessão nº 12/2001-ANEEL, que regula a implantação e exploração da UHE Itaocara, com pronunciamento favorável ao seu acolhimento. O leilão da UHE Itaocara I está previsto para ocorrer em 13 de dezembro de 2013, conforme edital do Leilão nº. 10/2013, ainda em audiência pública.

### b) Aprovação da entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova energia

Em 8 de agosto de 2013, foi aprovado, pela Light Energia, a celebração de um acordo de investimento com a RR Participações S.A. (RR), Cemig GT, Renova Energia e Chipley SP Participações S.A. (Chipley), sociedade de propósito específico, que tem por objeto disciplinar a entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova Energia, bem como a estruturação da Chipley, para o qual será cedido o Contrato de Compra e Venda de Ações da Brasil PCH S.A. (CCVA Brasil PCH), celebrado entre Cemig GT e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, em 14 de junho de 2013. Será realizado um aumento de capital social na Renova Energia, com a cessão do direito de preferência na subscrição de novas ações de emissão da Renova pela Light Energia e RR em favor da Cemig GT e a assinatura de um novo acordo de acionistas entre RR, Light Energia e a Cemig GT.

O preço de emissão das ações, na data base de 31 de dezembro de 2012, será de R\$16,23 por ação ou R\$48,68 por unit (1 ação ON + 2 ações PN), sendo que a parcela do aumento do capital social da Renova Energia a ser subscrita e integralizada pela Cemig GT será de R\$1.414.733. Os valores serão atualizados pela variação do CDI desde 31 de dezembro de 2012. Após a operação, a participação da Light Energia na Renova Energia ficará entre 11,7% e 15,9% do capital social total.

A aquisição da Brasil PCH S.A. (Brasil PCH) estava sujeita aos direitos de preferência e de venda conjunta dos demais acionistas da Brasil PCH. Conforme fatos relevantes divulgados pela Renova Energia e pela CEMIG, acionistas da Chipley, no dia 28 de outubro de 2013, findo o prazo para o exercício do direito de preferência e venda conjunta da operação para a compra de 49% do total das ações da Brasil PCH detidas pela Petrobras, nenhum acionista exerceu seu direito de preferência e somente a acionista Jobelpa S.A. (“Jobelpa”), detentora de 2% das ações da Brasil PCH, exercerá o seu direito de venda conjunta (tag along). Com isso, a Chipley adquirirá 51% de participação acionária da Brasil PCH (49% de participação detida pela Petrobras e 2% pela Jobelpa), sendo que o controle da Brasil PCH será compartilhado com o outro acionista que possui 49%.



O preço da aquisição de 51% de participação acionária na Brasil PCH é de R\$676.530 na data base de 31 de dezembro de 2012, e será atualizado pela variação do CDI acrescida de 2% a.a. até a data do efetivo pagamento.

O montante do valor do aumento de capital além daquele utilizado para a aquisição de 51% de participação na Brasil PCH servirá como reforço de caixa da Renova e poderá ser utilizado nos projetos eólicos já contratados e/ou outras oportunidades de crescimento em ativos de energia renovável.

A Brasil PCH que detêm a propriedade de 13 pequenas centrais hidrelétricas, localizadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás, todas em operação, com capacidade instalada total de 291 MW e energia assegurada de 194 MW médios, contratada até 2028 e 2029, através do Proinfa.

Tanto a operação quanto o aumento de capital estão sujeitos a uma série de condições suspensivas e comerciais, dentre as quais a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pela Aneel.

#### c) Revisão Tarifária

Em 5 de novembro de 2013, foi aprovado pela Aneel o processo de revisão tarifária da Controlada Light SESA, que considerando o novo componente financeiro, aplicável exclusivamente aos próximos 12 meses, e a retirada do componente financeiro presente atualmente nas tarifas da Light SESA, os consumidores observarão um aumento médio em suas contas de luz de 3,65%, a partir de 7 de novembro de 2013.

Com relação às perdas não-técnicas, o percentual a ser reconhecido na tarifa será de 40,41% sobre o mercado de baixa tensão, constante ao longo do ciclo. O valor correspondente à diferença entre esse percentual e um referencial que parte de 31,37%, no início do ciclo, até atingir 29,69% em 2018, será investido no programa de combate a perdas da Companhia e tratado como Obrigações Especiais, fora da Base de Remuneração Regulatória. A evolução dos resultados do programa de combate a perdas será acompanhada pela Aneel, como condição para a manutenção do patamar de 40,41%.

Em relação à Base de Remuneração Regulatória, o valor bruto homologado foi de R\$11.974.212 e a base líquida foi de R\$6.711.307. A taxa de depreciação média dos ativos para o 4º ciclo foi definida em 3,81%.

Adicionalmente, foi homologado o valor referente aos custos de compra de energia e ESS até agosto de 2013, a ser repassado através de recursos da CDE, à vista em novembro de 2013, no montante de R\$303.416.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****EFETIVOS**

Sérgio Alair Barroso  
Humberto Eustáquio César Mota  
Raul Belens Jungmann Pinto  
Maria Estela Kubitscheck Lopes  
Djalma Bastos de Moraes  
José Carlos Aleluia Costa  
Rutelly Marques da Silva  
Luiz Carlos da Silva Cantídio Junior  
Guilherme Narciso de Lacerda  
David Zylbersztajn  
Carlos Alberto da Cruz

**SUPLENTES**

Luiz Fernando Rolla  
César Vaz de Melo Fernandes  
Fernando Henrique Schuffner Neto  
Carmen Lúcia Claussen Kanter  
Wilson Borrajo Cid  
José Augusto Gomes Campos  
Carlos Antonio Decezaro  
Marcelo Pedreira de Oliveira  
Jalisson Lage Maciel  
Almir José dos Santos  
Magno dos Santos Filho

**CONSELHO FISCAL****EFETIVOS**

Francisco Luiz Moreira Penna  
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond  
Eduardo Grande Bittencourt  
Rogério Fernando Lot  
Ernesto Costa Pierobon

**SUPLENTES**

Aliomar Silva Lima  
Ari Barcelos da Silva  
Ronald Gastão Andrade Reis  
Francisco Vicente Santana Silva Telles  
Andre Gustavo Salcedo Teixeira Mendes

## DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Roberto Ribeiro Pinto

Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro

Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Andreia Ribeiro Junqueira e Souza

Diretora de Gente

Paulo Carvalho Filho

Diretor de Gestão Empresarial

Evandro Leite Vasconcelos

Diretor de Energia e

Diretor de Desenvolvimento de Negócios (interinamente)

Ricardo Cesar Costa Rocha

Diretor de Distribuição

Fernando Antônio Fagundes Reis

Diretor Jurídico

Luiz Otávio Ziza Mota Valadares

Diretor de Comunicação

## SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Roberto Caixeta Barroso

Superintendente de Controladoria

CPF 013.011.556-83

CRC-MG 078086/O-8

Suzanne Lloyd Gasparini

Contadora - Gerente de Contabilidade

CPF 081.425.517-56

CRC-RJ 107359/O-0

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Light S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### **Ênfases**

*Reapresentação dos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2012 e períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012*

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, item a, em decorrência da mudança de política contábil, os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2012 e as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes às demonstrações de resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

*Repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE*

Sem modificar nossa conclusão sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, chamamos atenção para o assunto descrito na nota explicativa nº 11, referente ao registro feito pela controlada Light Serviços de Eletricidade S.A., na forma de redução do custo de energia comprada para revenda, de repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, já homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, estabelecidos por meio do Decreto nº 7.945/13.

### **Outros assuntos**

*Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

*Auditoria das informações contábeis do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012*

O exame dos balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 1º de janeiro de 2012, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 3, conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 10 de maio de 2013.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Maurício Pires de Andrade Resende  
Contador  
CRC 1MG 049.699/O-2